

REVISTA OFICIAL

MANGALARGA

Julho/2023 | Edição nº 44



Eldorado do Neno

Grande Campeão Nacional
Cavalo de Marcha
Pelagens inicia carreira
na reprodução no
Haras NR


betofalcão
photographer

19ª Expo Brasileira

Etapas de São Pedro e
Brasília mostram a força
do Mangalarga do Brasil

Laço Comprido

Jovem laçador mangalarguista
supera 350 competidores
na Fenasul

Obesidade Equina

Questão exige
a atenção de criadores
e profissionais do setor



A leiloeira da família **Mangalarga!**

REF — LEIL

SER**IE**DADE,
COM**P**ROMETIMENTO &
HON**E**STIDADE!





RPN LEILÕES

www.rpnleiloes.com.br

(35) 3188.0210

RPN
LEILÕES



PALAVRA DO PRESIDENTE



Eduardo Rabinovich
Presidente da ABCCRM

Caros Mangalarguistas,

A atual temporada da raça segue a todo vapor. Exposições, leilões, copas e cavalgadas têm acontecido em diversas partes do país de maneira exitosa, mostrando a força do nosso cavalo.

Nesse sentido, gostaria de destacar especialmente a Exposição Brasileira, que contou este ano com um formato inovador dividido em duas etapas, uma realizada na cidade paulista de São Pedro e outra na capital Brasília. Ambas, aliás, aconteceram em recintos de grande excelência, contando com muita qualidade em pista e com forte adesão dos criadores.

A etapa de São Pedro, por exemplo, teve a participação de cem criatórios e mais de 250 animais inscritos para o julgamentos, enquanto a etapa brasiliense registrou a presença de cem animais, uma adesão que não se via há vinte anos em mostras da raça na capital federal.

Esses números comprovam o crescente interesse pelo nosso cavalo nas mais diferentes partes do Brasil, além de demonstrar o acerto do novo formato de nossa principal mostra no primeiro semestre do ano.

As inovações adotadas por nossa Associação, no entanto, não pararam por aí. Afinal, recentemente entrou em vigor um novo conceito de exposição, denominado “Exposição de Expansão”, no qual as inscrições são limitadas a no máximo oito por expositor, com cada um desses podendo ter no máximo um animal por categoria.

Bastante democrático, esse novo formato motiva mais criadores a participarem e exporem seus animais, um bom exemplo disso é a Exposição de Expansão de Ribeirão Preto, cujo catálogo contou com quase duzentos animais inscritos, além de 38 expositores na classe geral e 36 expositores nas pelagens, números realmente expressivos.

Por fim, aproveito para convidar a todos para a nossa festa máxima, a Exposição Nacional, cuja 45ª edição acontecerá no período de 07 a 16 de setembro, novamente no Centro Hípico de Tatuí (SP), um recinto excepcional, já bem conhecido pelos mangalarguistas, que oferece toda a estrutura para a realização de julgamentos do mais alto nível, assim como todo o conforto necessário para receber a Família Mangalarga.

A Diretoria Executiva, por sua vez, vem trabalhando com grande dedicação, ao lado da equipe da ABCCRM, para que esta Nacional supere o alto padrão alcançado na edição do ano passado.

Conto com a presença de todos em Tatuí para celebrarmos juntos esse ótimo momento do Mangalarga do Brasil.

Forte abraço,

Eduardo Rabinovich
Presidente da ABCCRM

HARAS BSZ MANGALARGA

O Jovem Haras BSZ, e seu proprietário Carlos Zem, vem construindo uma história interessante, e um diferencial nos dias de hoje. Com apenas 2 anos e meio de criação, conseguiu um feito inédito, fazer uma **CAMPEÃ BRASILEIRA DE MARCHA** com sua marca, em um páreo muito disputado.



LYON DO BSZ • Homozigoto
Reservado Campeão Brasileiro de
Marcha Potro Menor Pampa 2023

Reservado Campeão Brasileiro
Potro Menor Pampa 2023.

Com comprometimento, trabalho e muita dedicação, seguimos buscando sempre aperfeiçoar nossa genética e principalmente inserir a **MARCHA** de excelência em nossa tropa.



TURQUIA DO BSZ
Campeã Brasileira de Marcha
Potra Mirim Pampa 2023



Visite nosso instagram

CRIANDO COM MODERNIDADE

 **(11) 9 9393.4978**

Eldorado do Neno (T.E.)

A capa desta edição apresenta o belo cavalo baio Eldorado do Neno (T.E.), um dos grandes destaques do plantel do Haras NR, em registro do conceituado fotógrafo mangalarguista Beto Falcão.

Fruto do cruzamento entre o multicampeão Ximarrock do Montserrat e a matriz Fantasia da Bica, Eldorado do Neno brilhou na pista de julgamento da 44ª Exposição Nacional, realizada em setembro do ano passado, com a conquista dos títulos de Grande Campeão Cavalo de Marcha de Pelagens e 1º Reservado Grande Campeão Cavalo de Pelagens.

Agora, o premiado animal é a mais nova aposta do Haras NR para a reprodução. Em breve, seus primeiros produtos devem começar a nascer no criatório comandado pelo apaixonado criador Milton José de Lima, no município paulista de Botucatu.

Para conhecer melhor o trabalho de seleção desenvolvido pelo Haras NR - que irá realizar no próximo mês de outubro a segunda edição de seu aguardado leilão -, confira a seção "Haras em destaque" desta edição.



Temporada movimentada

A presente edição da revista Mangalarga traz um rico panorama dos eventos que movimentaram a raça nos últimos meses. Na seção "Exposições, Copas & Provas", o destaque fica por conta das duas etapas da 19ª Exposição Brasileira, com uma atenção especial também para as mostras de Amparo, São João da Boa Vista e Taubaté.

Já a seção Território Cavalgada abre espaço para mostrar os passeios equestres que fizeram a Família Mangalarga literalmente colocar a tropa na estrada, como a Sutianzada 2023, a Peregrinação a Aparecida e as cavalgadas promovidas pelo Núcleo da Alta Mogiana.

O conteúdo desta edição, no entanto, não se limita apenas ao factual, apresentando uma série de artigos relevantes para o criador e o apaixonado por cavalos em geral. Na área técnica, o destaque fica para os artigos sobre preparação para cavalgadas, escrito pela treinadora Dalva Marques, e sobre o pensamento dos cavalos, de autoria de Aluisio Marins. A saúde equina, por sua vez, está em foco no artigo sobre os riscos da obesidade para os cavalos, escrito pela médica veterinária Julia Rizzo.

Esperamos que o leitor desfrute da leitura das próximas páginas, preparadas com muito carinho e zelo por nossa equipe.

Revista Mangalarga
Edição e Redação
Pedro Camargo Rebouças
(Mtb 31427)
perebocas@hotmail.com

Capa e Diagramação
Agência Cavalus
Publicação
editora
passos

Departamento de Comunicação
Danielle Buschhausen (Gerente)
danielle.buschhausen@abccrm.com.br
Sara Feliciano
sara.feliciano@abccrm.com.br

Departamento de Exposição
Francisco Bezerra
francisco.bezerra@abccrm.com.br
Lucas Diniz
lucas.diniz@abccrm.com.br

Exposições, Copas & Provas

Exposição Brasileira - Etapa de Brasília	10
Exposição Brasileira - Etapa São Pedro	16
45ª Exposição Nacional	22
Facilpa 2023	24
Copa da Venda do Chico	30
9ª Exposição de Anápolis	32
Fenasul Expoleite 2023	34
Copa de Marcha e Função de Ribeirão Preto ...	38
3ª Interestadual Centro, Norte e Nordeste	40
Equitação de Trabalho	44
Prova Meio Milhão	46
Sucesso no Laço Comprido	48
48ª Expo Mangalarga da Eapic	52
9ª Exposição de Taubaté	54
2ª Interestadual de Amparo	58
5ª Copa da Fazenda Nova Esperança	60
Vitória na Marcha	62

Haras em Destaque

Haras NR	70
----------------	----

Panorama Mangalarga

Seleção de jurados	74
Chitãozinho	76

Treinamento

Dicas de preparação para cavalgadas	78
---	----

Território Cavalgada

Sutianzada 2023	82
Peregrinação a Aparecida	84
Cavalgada em dose tripla	86

Veterinária

Obesidade em equinos	88
----------------------------	----

Espaço Técnico

O pensamento dos cavalos	90
Mormo em foco	92
Nova legislação	94

Lazer & Cultura

Expedição no Campo dos Padres	96
-------------------------------------	----

Agenda

Agenda da raça Mangalarga	98
---------------------------------	----

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA**

Rua Monte Alegre, 61 - cj. 111 - Perdizes - São Paulo/SP
05014-000 - Telefone: 11 3677-9866

Diretoria Executiva Triênio 2021/2023**Diretoria Executiva**

Eduardo Rabinovich
Diretor Presidente
Fernando Raucci Netto
Vice-Presidente Administrativo e Financeiro
Antonio Carlos Tinoco Cabral Neto
Vice-Presidente de Marketing
Carlos Cesar Perez Iembo
Vice-Presidente de Exposições e Esportes
João Pacheco Galvão de França
Vice-Presidente Técnico

**Conselho Superior Administrativo
Membros Eleitos**

Emiliano Abraão Sampaio Novais
Decio Rupolo
Eduardo Figueiredo Augusto
Secretário
Eduardo Henrique Souza de França
Presidente
Vinicius João Curi

Membros Efetivos

Célio Ashcar
Clodoaldo Antonângelo
Élio Sacco
Felippe de Paula Cavalcanti
de Albuquerque Lacerda Filho
Flávio Diniz Junqueira
Francisco Marcolino Diniz Junqueira
Ivan Antônio Aider
Luis Augusto de Camargo Opice
Luiz Eduardo Batalha
Mário A. Barbosa Neto
Renato Diniz Junqueira
Sergio Luiz Dobarrío de Paiva

Diretoria Adjunta

Almir José Lopes Campos
Diretor Adjunto de Núcleos
Cristiano Rego Benzota de Carvalho
Diretor Adjunto Jurídico
Eduardo Silvestri Ribeiro
Diretor Adjunto de Pelagem e Tecnologia da Informação
João Carlos Teixeira Junior
Diretor Adjunto de Núcleos

Josué Eduardo Cabral
de Vasconcelos Grespan
Diretor Adjunto de Marketing
Luis Fernando Sianga
Diretor Adjunto de Planejamento Estratégico
Marcelo Cerqueira
Diretor Adjunto de Fomento
Nelson Antonio Braidó
Diretor Adjunto Financeiro
Nelson Braidó Junior
Diretor Adjunto de Pelagem
Rodrigo Berti de Melo Silva
Diretor Adjunto Jurídico
Bruno Novaes Figueiredo Augusto
Diretor Adjunto de Pelagens
Jorge Eustáquio de Miranda Araújo
Diretor Adjunto de Núcleos
Rodrigo Souza Aires Fleury
de Lemos
Diretor Adjunto de Núcleos
Samuel Pereira Tavares
Diretor Adjunto de Núcleos
Youssef Haddad
Diretor Adjunto de Planejamento Estratégico

Rodrigo Pedrosa Sampaio Novais
Diretor Adjunto de Exposições

**Conselho Deliberativo Técnico - CDT
Técnicos**

José Roberto Pires de Campos Filho
Presidente
Fernando Tobias Nechar
Perla Dagher Cassoli Fleury
Marcos Sampaio de Almeida Prado
Ivan Rogério Costa
André Fleury Azevedo Costa

Criadores

Felipe Angelin
Secretário
Israel Iraides da Costa
Fabio Tarpinian
Luis Fernando Sianga
José Urbano Junqueira de Andrade Filho

**Superintendente do Serviço
de Registro Genealógico**
Henrique Fonseca de Moraes Junior

MANGALARGA AJ: UMA HISTÓRIA CONTÍNUA...



USE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
E ASSISTA
O VIDEO COM O
RESULTADO DO
LEILÃO



Fazenda São Luiz
MANGALARGA

A FAZENDA SÃO LUIZ AGRADECE A TODOS QUE CONTRIBUÍRAM, DIRETA OU INDIRETAMENTE, PARA O SUCESSO DO LEILÃO MANGALARGA AJ, REALIZADO EM 04.07.23.

MAIS UMA VEZ CONSEGUIMOS DISSEMINAR A "SEMENTE" DO MANGALARGA AJ E A PROPOSTA DE CRIAÇÃO IDEALIZADA POR ABEL PINHO MAIA SOBRINHO.

OS NÚMEROS DO LEILÃO:

- 10 LOTES, 100% DE LIQUIDEZ
- 7 COMPRADORES
- 4 ESTADOS RECEBENDO O MANGALARGA AJ
- LEILÃO COM 2556 VISUALIZAÇÕES
- PICOS DE AUDIÊNCIA SIMULTÂNEA: 305 PESSOAS
- MÉDIA DE PREÇOS: R\$ 25.428,00



.... QUE ESTÁ LONGE DE ACABAR!



OHANA AJ - 09/09/2022
KING DO CORUMBAU X XAMATA AJ



ÓPERA AJ - 29/10/2022
KING DO CORUMBAU X ILHA BELA RAA



OBRA PRIMA AJ - 08/08/2022
MUTIRÃO ZCM X CELESTE SAINT CLAIR JO

ad

Fazenda São Luiz

MANGALARGA

Ibirá- SP

WWW.DOMARCOMAIA.COM.BR - WWW.ABELMAIAAJ.COM.BR

 **DOMARCOMAIA**



19ª EXPO BRASILEIRA - ETAPA DE BRASÍLIA

Alto nível da tropa, ótima infraestrutura e adesão da comunidade mangalarguista garantiram o sucesso do evento brasiliense



Country Club de Brasília foi palco, no período de 29

de junho a 1º de julho, da segunda etapa da 19ª Exposição Brasileira do Cavalo Mangalarga. Fruto de uma organização conjunta entre Cultura Equestre e Núcleo Mangalarga de Goiás, com realização da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM), a mostra contou com a participação de quase cem animais, expostos por 25 conceituados criatórios provenientes dos estados de Goiás, Minas Gerais, Bahia, Pará e São Paulo, assim como do Distrito Federal.

Na avaliação de Jorge Eustáquio Miranda Araujo, presidente do Núcleo Mangalarga de Brasília e diretor da instituição Cultura Equestre, a etapa brasiliense foi a coroação de um projeto desenvolvido justamente para trazer a Exposição Brasileira para a capital federal. “Já faz dez anos que eu estou à frente da organização dos eventos aqui em Brasília e nós vínhamos fazendo eventos menores, mais regionais e portanto mais simples, mas a partir de um certo momento a gente se propôs a fazer eventos diferentes, maiores, com mais expositores de fora e em um lugar especial, que é o Brasília Country Club. Foi justamente isso que nos levou agora a realizar essa Brasileira.”

Araujo ressalta ainda que a etapa brasiliense da exposição foi a coroação de outro importante projeto regional da raça. “Eu acho que o principal saldo para a região com esse evento é o fortalecimento do grupo Centro, Norte e Nordeste, responsável por idealizar a exposição de mesmo nome, que uniu os criadores de Brasília, Goiás, Bahia e Pará, criando ao longo dos últimos três anos as condições que vieram a



Cavaleiros aguardam o resultado de mais um concorrido julgamento.

culminar na realização dessa Brasileira, que, aliás, foi a maior exposição dos últimos vinte anos aqui em Brasília.”

Para Rodrigo Fleury, diretor do Núcleo de Goiás, a avaliação da 19ª Exposição Brasileira é a melhor possível. “O nível da tropa estava excelente. A gente recebeu em Brasília o que tem de melhor na raça, contando com o prestígio de grandes criadores de São Paulo, assim como da nossa região, da Bahia, de Minas e do Pará. Isso significou muito pra nós. Afinal, tivemos uma Brasileira na capital do país com a presença de representantes de quase todas as regiões, incluindo Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Nordeste. Isso significa muito pra gente, mais até do que o número em si de animais, que, aliás, já foi muito bom, um recorde pra nossa região.”

O dirigente goiano prossegue destacando que todos os objetivos traçados para a exposição foram atingidos. “A Brasileira foi um sucesso em todos os sentidos. Os julgamentos correram super bem, com os dois jurados indo muito bem nos seus respectivos quesitos, então eu acho que em termos técnicos foi tudo muito satisfatório.

Afinal, com uma tropa de alto nível e um julgamento de alto nível não tem como dar errado. Além disso, o Brasília Country Club é um espaço muito bom, que sempre nos recebe muito bem, oferecendo uma estrutura excelente, com pista boa, área de tribuna para o público, bons banheiros e vestiários, local para a montagem das baias próximo à pista e de acesso muito fácil. Assim, tivemos todas as condições para realizar uma mostra de alto nível, com essa somatória de fatores fazendo com que a Brasileira fosse realmente um sucesso.”

Programação movimentada

A programação da 19ª Exposição Brasileira contou ainda com uma série de outras atrações. “Nós tivemos na quarta (28), antes de iniciar os julgamentos, um jantar de boas-vindas com arroz carreteiro aos apresentadores e tratadores, pois esses profissionais são essenciais para o êxito de qualquer exposição e a gente faz questão de sempre recebê-los muito bem. Já na sexta (30), após os julgamentos do dia, nós tivemos um ‘happy hour’ com a dupla Jorge Augusto e Ricardo que proporcionou uma noite de confraternização muito agradável a todos os mangalarguistas”, ressaltou Rodrigo Fleury, lembrando ainda de outro grande momento do evento, a prova funcional mirim.

“Esse foi realmente um momento muito especial, com a participação de oito crianças de sete a dez anos. Foi uma festa linda protagonizada pela criançada, mostrando a aptidão, a versatilidade e principalmente o temperamento do nosso cavalo. Afinal, além de ser um cavalo de marcha, um cavalo para a pista e exposição, ele também é o cavalo da família, do peão e do patrão, um cavalo para passeio, o que comprova que o Mangalarga é realmente um equino completo. Tanto é que tivemos uma égua que participou da exposição, foi campeã da categoria dela e reservada grande campeã, fazendo a prova funcional com uma criança de sete anos. Isso é bacana pois mostra o que é o nosso cavalo, um animal equilibrado e de temperamento excelente.”

O diretor do núcleo goiano destaca ainda a presença no evento da loja Mangalarga. “Essa foi a segunda vez que a loja veio a Brasília e mais uma vez foi um sucesso



As pelagens também estiveram bem representadas na mostra brasileira.



A marcha da raça esteve em evidência no Country Club de Brasília.

de vendas, trazendo os produtos oficiais da raça para o público da região, que normalmente não tem tanto acesso a esses produtos. Então eu gostaria de agradecer a Associação por essa iniciativa e também por ter viabilizado a transmissão da exposição, pois a gente sabe o quanto foi importante a Brasileira ter sido transmitida, alcançando um grande público pelo YouTube.”

Jorge Araujo também reforça o agradecimento à ABCCRM, ressaltando que a transmissão da exposição teve como um de seus destaques os dois novos narradores brasileiros encarregados da locução. “O Mateus e o Humberto são dois apaixonados pelo Mangalarga aqui em Brasília. Mesmo sem experiência, assumiram o desafio e foram muito bem. É óbvio que nem tudo saiu perfeito por conta da inexperiência de ambos, mas de maneira geral eles deram conta do recado e foram brilhantes na sua participação.”



Pequena amazona exibe habilidade na prova funcional mirim da Brasileira.



Uma tropa de alto nível participou do evento na capital federal.

Centro, Norte e Nordeste

Os dois organizadores afirmam ainda que a continuidade do projeto Centro, Norte e Nordeste é essencial para o futuro da raça na região. “Essa Brasileira foi a coroação de um trabalho de união e de fomento feito de forma conjunta pelos núcleos de Brasília, Goiás, Bahia e Pará. Todo mundo estava presente, foi uma grande festa. E foi justamente essa somatória de esforços, esse trabalho de formiguinha, feito degrau a degrau, que permitiu a realização de um evento de peso como esse, que era um desejo de muitos anos para os criadores do Centro-Oeste, pois a Brasileira não acontecia aqui há mais de dez anos, quando Goiânia sediou a mostra”, comenta Rodrigo Fleury.

Por sua vez, Jorge Araujo lembra que esse esforço coletivo já vem acontecendo há três anos e que, antes de receber a Brasileira, Brasília foi palco de duas edições consecutivas da Exposição Centro, Norte e Nordeste. “Essa é uma exposição que ganhou relevância, ganhou importância pra gente e na qual contamos com os mesmos parceiros que participaram da Brasileira. Neste terceiro ano do projeto, ela aconteceu em Itapetinga, na Bahia, e no ano que vem a gente pretende que ela ocorra em Goiás. Além disso, em breve vamos começar a pensar sobre qual será a sede em 2025, se ela vai acontecer pela primeira vez no Pará ou se vai voltar pra Bahia ou pra Brasília. Mas, de qualquer modo, ela vai ficar rodando nesses estados, ajudando a fortalecer o trabalho dos núcleos parceiros, pois a gente quer muito manter esse movimento.”

Após os três dias de julgamentos no Country Club de Brasília, o Haras Precioso ficou com a liderança do ranking de expositores ao somar 3.066,40 pontos, sendo seguido nas primeiras posições por Cassiano Terra Simon (2.906,80 pontos), Emiliano Abraão Sampaio Novais (1.156,00 pontos), Fernando Tardioli Lúcio de Lima (1.104,00 pontos) e Sentinela Serviços Agropecuários (668,00 pontos). Já o ranking de

criadores foi encabeçado por Cassiano Terra Simon (3.330,80 pontos), tendo na sequência Companhia Jauaperi de Imóveis (2.924,00 pontos), Emiliano Abraão Sampaio Novais (1.156,00 pontos), Fernando Tardioli Lúcio de Lima (764,00 pontos) e Nelson Antonio Braido (544,00 pontos).

Na classe de pelagens, as primeiras colocações do ranking de expositores foram ocupadas por Eduardo Figueiredo Augusto (472,00 pontos), Nivaldo Batista Queiroz (448,00 pontos), Juliano Baiocchi Villa-Verde de Carvalho (320,00 pontos), Joel Fernandes Gonçalves (320,00 pontos) e Nelson Antonio Braido (312,00 pontos) enquanto a liderança do ranking de criadores foi dividida por Eduardo Figueiredo Augusto e Haras Fabuloso Ltda., ambos com 312,00 pontos, tendo na sequência Cauê Costa Hueso (304,00 pontos), Nivaldo Batista Queiroz (288,00 pontos) e Joel Fernandes Gonçalves (160,00 pontos).

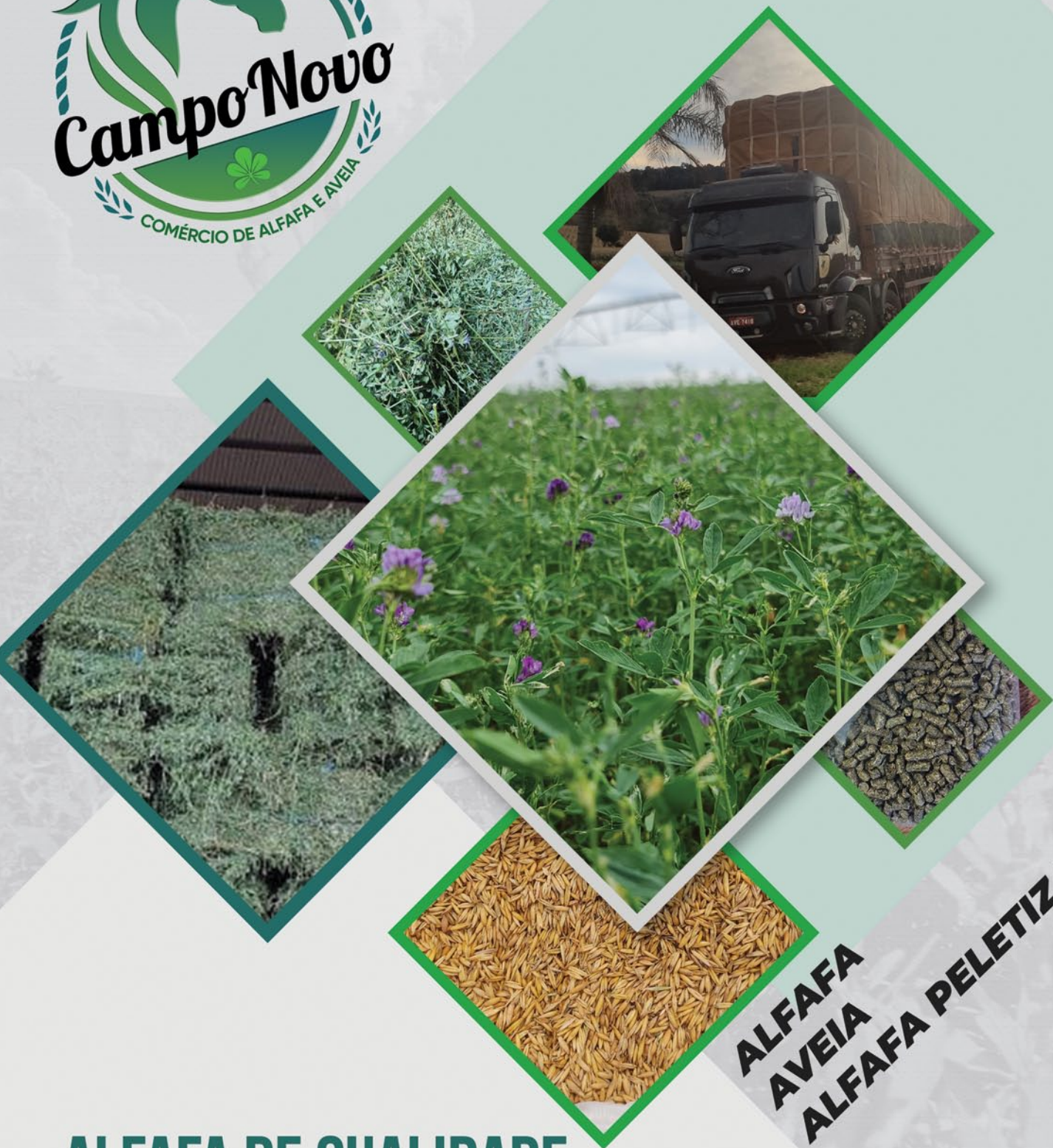
Os julgamentos dessa segunda etapa da Brasileira 2023 foram comandados pelos jurados Guilherme Zagnoli, responsável pela análise dos quesitos Marcha e Dinâmica, e Emerson Luiz Bartoli, a quem coube a avaliação do item Morfologia. “Além disso, tivemos a presença do Alessandro Procópio, diretor técnico da ABCCRM, engrandecendo o nosso evento, e do jurado estagiário da região, o Frederico Braz, que realizou seu último estágio justamente em sua cidade natal e dentro de uma Brasileira. Acredito, portanto, que essa tenha sido uma experiência muito bacana para ele, que em breve deve começar a julgar, e também para nós criadores, que pudemos acompanhar esse momento de perto”, conclui o dirigente goiano Rodrigo Fleury.

Para conferir os resultados completos da etapa brasileira da 19ª Exposição Brasileira, que contou com os patrocínios de Armazém do Fazendeiro, Pedragon Chevrolet e RPN Leilões, acesse o portal oficial: www.cavalomangalarga.com.br.

Fotos: Lili Catelli.



DIRETO DE BANDEIRANTES-PR



**ALFAFA DE QUALIDADE
É AQUI NA
CAMPO NOVO!**

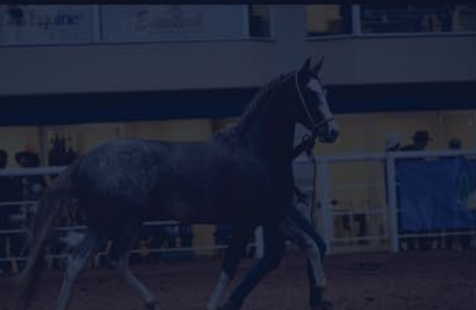
LEANDRO MENDONÇA



(43) 9 9148-5222
(16) 9 9602-9794



@alfafacamponovo





19ª EXPO BRASILEIRA - ETAPA SÃO PEDRO

Apoio dos núcleos do Oeste Paulista e de Amparo foi essencial para o sucesso do evento, responsável por colocar em evidência o alto nível alcançado pela tropa da raça



Haras NSG, localizado no município de São Pedro, no interior

paulista, foi palco de um dos grandes momentos da raça na atual temporada, a primeira etapa da 19ª Exposição Brasileira do Cavalo Mangalarga.

Realizada pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM), com organização conjunta do Núcleo do Oeste Paulista e do Núcleo de Amparo, a tradicional mostra mangalarguista aconteceu no período de 31 de maio a 4 de junho, contando com a participação de cem conceituados criatórios da raça dos mais diferentes pontos do país.

No total, 252 animais protagonizaram os julgamentos de marcha e morfologia responsáveis por eleger os novos Grandes Campeões Brasileiros, tanto na classe geral como nas classes de pelagens, comprovando a força do criatório nacional e demonstrando a qualidade genética da raça Mangalarga.

Presidente da ABCCRM, Eduardo Rabinovich celebrou o sucesso do evento. “Tivemos uma importante adesão, que resultou em um gran-



Competidores participam do julgamento de marcha da classe geral.

de evento, com animais de todo o país. Esse é o Cavalo de Sela Brasileiro”, comemorou.

Importante apoio

Por sua vez, Carlos Cesar Perez lembo, vice-presidente de Exposições e Esportes da ABCCRM, ressaltou que o expressivo número de inscrições para a Exposição Brasileira do Cavalo Mangalarga tem relação com o apoio dos núcleos de Amparo e do Oeste Paulista ao evento. “Foi a primeira vez que dois núcleos de peso se juntaram para realizar um evento como este”, ressaltou.

Para Rodrigo Berti, presidente do Núcleo de



5º leilão

FOADA

MANGALARGA

28
OUT

YouTube/rpnleilões
às 20:00h

Save the Date

realização:



leiloeira:

RPN
LEILÕES



HARAS MAB



marketing:

lASF
PROPAGANDA

Amparo, os números mostram que suas expectativas foram alcançadas. “Foi o nosso primeiro evento realizado fora da cidade de Amparo. Percebemos que é possível promover competições com segurança e zelo em outros locais, basta que haja organização.”

Já Rodrigo Novais, presidente do Núcleo do Oeste Paulista, destaca que a exposição é de extrema importância para a região. “Trazer um evento dessa magnitude junto com o Núcleo de Amparo é uma ótima oportunidade de mostrar a qualidade dos nossos animais ao público. Tivemos oportunidade de fazer uma das melhores edições da Brasileira dos últimos tempos.”

Destaques do ranking

Após os cinco dias de atividades na pista do Haras NSG, o ranking de expositores dessa primeira etapa foi liderado por Haras Precioso (3.015,60 pontos), Antonio Carlos Ferreira (1.508,00 pontos), Emi-



A pelagem pampa esteve bem representada na mostra de São Pedro.



A marcha da raça esteve em destaque na primeira etapa da Brasileira.



Uma tropa de alto nível passou pela pista do Haras NSG.

liano Abraão Sampaio Novais (1.422,80 pontos), Cassiano Terra Simon (1.373,60 pontos) e Fernando Tardioli Lúcio de Lima (980,00 pontos) enquanto as primeiras colocações do ranking de criadores foram ocupadas por Companhia Jauaperi de Imóveis (3.313,60 pontos), Antonio Carlos Ferreira (1.760,00 pontos), Cassiano Terra Simon (1.557,60 pontos), Emiliano Abraão Sampaio Novais (1.422,80 pontos) e Fernando Tardioli Lúcio de Lima (880,00 pontos).

Já o ranking de expositores da pelagem pampa foi encabeçado por Paulo Eduardo Corrêa da Costa com 3.250,40 pontos, seguido por Nelson Antonio Braido (1.318,40 pontos), RR Agronegócios Ltda. (653,20 pontos), Joel Fernandes Gonçalves (504,00 pontos) e Haras Fabuloso Ltda. (280,00 pontos) enquanto as primeiras colocações do ranking de criadores da pelagem pampa foram ocupadas por Paulo Eduardo Corrêa da Costa (4.037,60 pontos), Haras Fabuloso Ltda. (1.075,60 pontos), Nelson Antonio Braido (760,00 pontos), Cassiano Terra Simon (384,00 pontos) e Rodrigo Souza Aires Fleury de Lemos (360,00 pontos).

O ranking de expositores de pelagens foi liderado, por sua vez, por Joel Fernandes Gonçalves (576,00 pontos), Fernando Tardioli Lúcio de Lima (464,00 pontos), Luiz Fernando Meirelles de Azevedo (368,00 pontos), Vinicius João Curi (320,00 pontos) e Gabriel Francisco Junqueira de Andrade (320,00 pontos) enquanto o ranking de criadores de pelagens teve suas primeiras colocações ocupadas por Fernando Tardioli Lúcio de Lima (1.220,00 pontos), Leandro Pasqualini de Carvalho (440,00 pontos), Luiz Fernando Meirelles de Azevedo (368,00 pontos), Vinicius João Curi (320,00 pontos) e Gabriel Francisco Junqueira de Andrade (320,00 pontos).

Responsáveis por páreos muito concorridos, os julgamentos da etapa de São Pedro da 19ª Expo Brasileira estiveram a cargo de duas duplas de jurados. Felipe Amorim e Lucas Fernando Augusto ficaram a cargo da análise dos quesitos Marcha e Dinâmica e André Fleury e Jorge Lucena tiveram a missão de avaliar o item Morfologia.



Momento de euforia na celebração de conquista na Brasileira 2023.



As pelagens também estiveram bem representadas no evento.

Para conferir os resultados completos dessa importante exposição da raça Mangalarga, que contou com transmissão ao vivo pela Ride2Play, acesse o portal oficial da ABCCRM: www.cavalomangalarga.com.br.

Já para ficar por dentro das atividades promovidas pelo Núcleo do Oeste Paulista e pelo Núcleo de Amparo, visite as páginas oficiais dessas duas entidades no Instagram, buscando os atalhos @mangalarga_do_oeste_paulista e @nucleoamparo.

Fotos: Julio Oliveira.Am. *Od igna, estem in igit. Fatior ide*

CAMAS & PISOS DE BORRACHA

TECNOLOGIA DE PONTA para o conforto, bem-estar e segurança dos cavalos.



ESTRADO DE BORRACHA VEDOVATI EBV-30

Possui pés ou pinos na face inferior, possibilitando uma melhor aeração e drenagem de líquidos sob o estrado. Face superior recartilhada, que dá total ação antiderrapante. Tem versões sem e com furos, que possibilitam um maior escoamento de líquidos. Você irá se surpreender com o EBV-30, que é prático e garante maior conforto e segurança para os cavalos.

EXCLUSIVIDADE VEDOVATI

3 ANOS DE GARANTIA

Siga nossas redes sociais   vedovatipisos

"Excelente produto, adquiri há + ou - 16 anos. Coloquei em 10 baias, e com todo este tempo de uso praticamente não teve desgaste. A cama de borracha Vedovati é muito prática para limpeza."

Rui Caramori -
Caçador - SC





JB
Ranch

JB Ranch usa **Pisobor-20 Intertravado Vedovati** no corredor das baias, instale você também!

SEGURO & MACIO

SÓ OS PISOS DE BORRACHA VEDOVATI



PISOBOR-20 INTERTRAVADO IDEAL PARA CORREDORES DE BAIAS

Melhore a qualidade e a estética dos corredores de baias com o piso intertravado Pisobor-20 da Vedovati

- Diminui o estresse dos animais
- Tem alta durabilidade e resistência
- É antiderrapante e seguro
- Fácil de limpar
- Deixa o ambiente esteticamente mais bonito
- Proporciona melhores condições de saúde e bem-estar

Disponível em cores:

- PRETO
- VERDE
- TERRACOTA,
- AZUL
- CINZA
- LARANJA



vedovati
Pisos de borracha e revestimentos.



Acesse:

www.vedovatipisos.com.br

☎ 18 98137-0779 ☎ 18 3917-4669

45ª EXPO NACIONAL

Centro Hípico de Tatuí (SP) será novamente a sede do principal evento do Mangalarga do Brasil



O recinto tatuiense oferece toda a estrutura para a realização de julgamentos do mais alto nível.

A Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM) divulgou, no último dia 07 de julho, a sede do mais aguardado evento da temporada, a 45ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga.

Segundo a entidade, a mostra mangalarguista, que está entre os mais tradicionais eventos da equinocultura brasileira, acontecerá no Centro Hípico de Tatuí, no interior paulista, entre os dias 07 e 16 de setembro. Este será o quarto ano consecutivo que a principal exposição do calendário da raça ocorrerá no recinto tatuiense.

Completa infraestrutura

Localizado à margem da rodovia SP 141, o Centro Hípico de Tatuí possui uma completa infraestrutura, que tem tudo para ser novamente um dos diferenciais da Expo Nacional. Afinal, o recinto conta com duas pistas cobertas, três pistas descobertas, 105 baias de

alvenaria, dois restaurantes, salões de festas, recinto de leilões, vestiários, amplo estacionamento, trilha para provas externas e uma confortável estrutura para os espectadores. Tudo isso em uma bonita área arborizada a apenas um quilômetro do centro de Tatuí.

O principal destaque da estrutura do recinto, no entanto, é a pista coberta de 45 metros de largura por 90 metros de comprimento, com iluminação de led e com um piso de alta qualidade, cuja estrutura permitiu nos três últimos anos a realização de julgamentos do mais alto nível, ao mesmo tempo em que proporcionou conforto e comodidade a todos os presentes.

De acordo com a Secretaria Geral da ABCCRM, a programação oficial da exposição deverá ser divulgada em breve. Para ficar por dentro das novidades relacionadas à 45ª Nacional Mangalarga, acesse o portal www.cavalomangalarga.com.br ou acompanhe os perfis oficiais da ABCCRM no Instagram e Facebook.

Foto: Pedro C. Rebouças.

LEILÃO VIRTUAL

HARAS
CORUMBAU
CO₂

10.10.23 - 20 HORAS

Save the Date

INFORMAÇÕES: 11 99156.3660 - PARADEDA
WWW.RPNLEILOES.COM.BR



SERENA DA
SABAÚNA

TRANSMISSÃO
CANAL
RPN
YouTube
e site RPN Leilões

RPN
LEILÕES



PINTURA NJT

FACILPA 2023

Evento contou com a participação de 75 exemplares da raça em concorridos julgamentos de marcha e morfologia

A Exposição Regional de Lençóis Paulista (SP) apresentou toda beleza e funcionalidade do Mangalarga do Brasil ao

público da região centro-oeste do estado de São Paulo. Realizada nos dias 05 a 06 de maio, nas dependências do Recinto de Exposições José Oliveira Prado, a mostra mangalarguista foi um dos principais destaques da programação da Facilpa 2023, a Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Lençóis Paulista.

No total, 75 animais, expostos por 20 conceituados criatórios mangalarguistas, participaram dos julgamentos válidos para o Ranking Mangalarga. Para conduzir as atividades em pista, foi convidada a dupla de jurados composta por Fernando Tobias Nechar, a quem coube a avaliação dos itens Marcha e Dinâmica, e Lourenço de Almeida Botelho, responsável por analisar o quesito Morfologia.

Promovida pela Associação Rural de Lençóis Paulista, com o apoio da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM), a mostra lençoense está entre as mais tradicionais do calendário mangalarguista, ocorrendo desde a primeira edição da Facilpa.

Por sua vez, a Feira Agropecuária de Lençóis Paulista, cuja realização está a cargo da Prefeitura de Lençóis Paulista, com produção da Organização Estrela, voltou a acontecer com grande presença de público, após três anos de paralisação por conta da pandemia de covid-19. Segundo os organizadores, mais de 170 mil pessoas passaram pelo recinto de exposição para acompanhar as diversas atrações da programação.

“A Facilpa é uma das poucas feiras da região e até do estado que não deixou de lado a sua essência, que é a exposição. Quando começamos lá na década de 70, a ideia era mostrar produtos, trocar experiências, trazer novidades do setor agrícola e, claro, reunir a comunidade para celebrar os frutos do trabalho de todos. De lá para cá, o rodeio e os shows passaram a se tornar protagonistas, mas nem por isso deixamos de lado o nosso DNA. Isso, aliado a outros fatores, faz com que a Facilpa seja um evento especial e muito aguardado”, lembra José Oliveira Prado, coordenador da Facilpa.

Somando 665,60 pontos, Emiliano Abraão Sampaio Novais ficou com a liderança do ranking de expositores da



A raça está presente na Facilpa desde a sua primeira edição.

mostra de Lençóis Paulista, sendo seguido nas primeiras colocações pelos criadores Renato Diniz Junqueira (482,40 pontos), Josiane Cardoso Matta Vidotti (482,00 pontos), HIC Agropecuária Ltda. (420,00 pontos) e Pedro Alvares de Melo (262,00 pontos). Já o ranking de criadores do evento lençoense foi liderado por Emiliano Abraão Sampaio Novais com 665,60 pontos, seguido nas primeiras posições por Renato Diniz Junqueira (402,40 pontos), HIC Agropecuária Ltda. (376,00 pontos), João Victor Matta Vidotti (292,00 pontos), e Pedro Alvares de Melo (212,00 pontos).

Na classe de pelagens, o ranking de expositores foi encabeçado por Samuel Gigueira Peres com 444,00 pontos, contando ainda nas primeiras posições com Fernando Tardioli Lúcio de Lima (236,00 pontos), FS Tatuí Agropecuária Ltda. (224,00 pontos), Haras São Bento (160,00 pontos) e Luis Fernando Toledo (140,00 pontos). Por sua vez, o ranking de criadores de pelagens foi liderado por Samuel Gigueira Peres (296,00 pontos), Fernando Tardioli Lúcio de Lima (236,00 pontos), Milton José de Lima (152,00 pontos), Luis Fernando Toledo (140,00 pontos) e Alexandre Andrade Barbieri (80,00 pontos).

Para conferir os resultados completos da Exposição de Lençóis Paulista, acesse o portal: www.cavalomangalarga.com.br. (Com informações da Assessoria Facilpa)

Foto: Equipe Facilpa/Arquivo ABCCRM.



CRINALISS

COSMÉTICOS PARA EQUINOS



**MASCARA LÍQUIDA
DE HIDRATAÇÃO**
Desmaia Crina



**SHAMPOO
HIDRATANTE**
Crescimento



**LEAVE-IN
EM CREME**
Finalizador



**SHAMPOO
BRANQUEADOR**
Matizador

Instagram icon @crinaliss

www.crinaliss.com.br

Lyon da Piratininga *e sua progênie*



HARAS PIRATININGA
MANGALARGA



Fotos: **Beto Falcão**

Bilara CASS

Lyon da Piratininga x Típica do Otnacer

Grande Campeã Nacional Égua 2018

1ª Res. Grande Campeã Nacional de Marcha Égua 2018



Égua de propriedade do Haras Cass,
Haras EFL e BPK Mangalarga

Égua de propriedade do
Haras Piratininga e Haras Gadu

*pai de
grandes campeãs*



Thalia da Piratininga

Lyon da Piratininga x Giulia da Piratininga

Grande Campeã Nacional Égua 2021

Evidência da Tarlim

Lyon da Piratininga x Elisa da Araxá

Grande Campeã Brasileira 2023

Égua de propriedade do Haras Tarlim e Haras Araxá



HARAS PIRATININGA
MANGALARGA



Aurora da Piratininga

Lyon da Piratininga x Peruggia da Piratininga

1ª Res. Grande Campeã Brasileira Égua 2023

2ª Égua Mais Valorizada da Raça Mangalarga

Égua de propriedade do Haras Tarlim

Elena da Sinhá Maria

Lyon da Piratininga x Avalanche OTN

Destaque no 2º Leilão Sinhá Maria

Égua de propriedade do Haras CASS, Haras J.E.B e Sinhá Maria Agropecuária

LASPROPAGANDA



LA

HARAS PIRATININGA
MANGALARGA

Agende uma visita:

(14) 99791.6009

Fernando

(11) 99989.1253

Lucimara

waze: Haras Piratininga



Catedral JPG

Lyon da Piratininga x Imaculada da Piratininga

Destaque do time de pista do MyHaras

Égua de propriedade do Haras MyHaras

COPA DA VENDA DO CHICO

Evento exibiu ao público mineiro toda a qualidade da marcha do cavalo Mangalarga



Núcleo Mangalarga Raiz de Minas promoveu, no dia 27 de

maio, a 2ª Copa de Marcha da Venda do Chico. O evento, que contou com o apoio da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM), aconteceu nas dependências do Haras Venda do Chico, na cidade sul-mineira de Três Corações.

De acordo com o criador Rilton Lourenço Romano, presidente do núcleo mineiro, a copa teve um balanço bastante positivo nessa sua segunda edição. “Eu acho que esse foi um evento muito produtivo para a raça Mangalarga. Afinal, nós tivemos oportunidade de mostrar nosso cavalo em um local que é um reduto da raça coirmã aqui no Sul de Minas, registrando uma boa presença de público e a participação de um total de 48 expositores.”

O dirigente mangalarguista ressalta, entretanto, que o número de animais participantes poderia ter sido maior. “Infelizmente alguns criadores não conseguiram vir ao nosso evento em virtude da proximidade de datas com a Exposição Brasileira. Ainda assim, conseguimos reunir 58 animais em um julgamento de marcha de alto nível.”

Marcando território

Rilton Romano também destaca que a Copa de Marcha da Venda do Chico é um evento que veio para ficar no calendário da raça. “O nosso núcleo pretende realmente marcar território com esta copa. Ela acontecerá todos os anos, independente do número de animais que estiverem presentes. Este, afinal, é um



Integrantes do Núcleo Raiz de Minas celebraram o êxito do evento.

local excelente, que nos permite mostrar o Mangalarga para um público novo, ao mesmo tempo em que possui uma estrutura com bom restaurante, ótima pista e fácil acesso tanto para nós aqui do Sul de Minas como para quem vem do estado de São Paulo.”

No próximo ano, a intensão do Núcleo Raiz de Minas é realizar o evento no começo de abril, evitando assim coincidências de datas com outros eventos da raça e permitindo que mais expositores e animais possam participar.

Fundado em 2019, o Núcleo Raiz de Minas tem entre seus objetivos fortalecer a presença da raça em uma área que se estende de Areado a Lavras, passando por cidades como Elói Mendes e Três Corações. Além disso, pretende mostrar ao público da região a índole, a morfologia e a beleza do cavalo Mangalarga, destacando, mais do que qualquer outro aspecto, o fato de tratar-se de um animal de marcha.

Mais informações sobre as atividades do núcleo podem ser obtidas pelo e-mail cartorioromano@ip3.com.br.

Foto: Núcleo Raiz de Minas.

LG

Fazenda São Gregório



CAMÉLIA DO LG

(Lince Sant Clair JO x Sonhada do LG)
2 Campeonatos e 3 Reservados oficiais;
Reservada Campeã Brasileira Égua Maior
julho/2023;



ZAPALLA DA BRAIDO

(Regalo da Braido x Sensação da Braido)
3 Campeonatos e 2 Reservados Oficiais
Segunda Reservada Campeã Égua Sênior
Nacional 2021
Reservada Campeã Brasileira – julho/2023

Haras LG - FAZENDA SÃO GREGÓRIO
Estrada Municipal Manoel Geres Navarro,
582 Soares - Jarinu/SP

Apresentador: Diogo Marques 📞 (19) 99140-9244
Assessoria Técnica: Gabriel Marques 📞 (19) 99775-2720
Leoci Garcia 📞 (11) 97140-1908

9ª EXPOSIÇÃO DE ANÁPOLIS

Público goiano pôde conferir toda a qualidade da raça durante a tradicional mostra anapolina

A Fazenda Cavalo de Raça, localizado nas circunvizinhanças da cidade de Anápolis (GO), conhecida como a Manchester goiana, foi palco da 9ª Exposição Interestadual Mangalarga de Anápolis, cujas atividades aconteceram entre os dias 21 e 22 de abril, contando com organização do Núcleo Mangalarga de Goiás.

Válida para o Ranking Mangalarga 2023, a mostra anapolina contou com a participação de onze criadores e expositores de Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo, responsáveis por deslocar de seus criatórios 46 animais, que disputaram as premiações nas mais variadas categorias entre machos e fêmeas, bem como nas pelagens castanha, pampa de alazão, baia, tordilha e alazã amarela. O julgamento, por sua vez, ficou a cargo do jurado da ABCCRM (Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga) Luiz Roberto Domingues Ramos Filho.

Segundo Celso Jubé, Vice-Presidente do Núcleo Mangalarga de Goiás, o Centro Equestre Cavalo de Raça ofereceu todas as condições necessárias para o sucesso da exposição. “O recinto disponibilizou uma excelente estrutura para a realização do even-



Juliano Villa-Verde, do Haras Villa-Verde, de Brasília (DF), recebeu o Troféu Transitório Leandro Canedo Guimarães dos Santos de Melhor Criador e Melhor Expositor do Centro-Oeste no ano de 2022.

to, proporcionando aos participantes um elevado número de baias, espaços para alimentação, cuidado e trato dos animais, sistema de iluminação de pista, acomodação para apresentadores, cavaleiros, jurados, servidores da ABCCRM e expositores.”

Ainda de acordo com Jubé, a Diretoria do Núcleo de Goiás promoveu uma série de homenagens durante a exposição, incluindo os expositores Juliano Baiocchi Villa-Verde de Carvalho (Estância Villa-Verde), Fernando Antônio Duarte Pimentel (Haras Villa Real), Ilair Antônio Tumeleiro e sua esposa Imar Guimarães Guerra (Haras Voila) e Fernando Pessoa Cantarino (Haras Águas Lindas) - todos criadores do Distrito Federal -, além de Cassiano Terra Simon (Cass Mangalarga), de São Paulo, assim como o criador e expositor Roque Carlos Nogueira, o “Mamão”, e o funcionário da ABCCRM Francisco Erivan Bezerra, em agradecimento ao inestimável apoio e participação de todos eles nos distintos eventos realizados pela representação regional goiana.

A programação da mostra anapolina reservou ainda um momento especial - na sexta-feira, dia 21, ao final do julgamento - para uma confraternização entre criadores, expositores, patrocinadores e familiares presentes com a realização de um show sertanejo do cantor local Thiago Lacerda, responsável por abrilhantar a festa mangalarguista.



A Exposição de Anápolis colocou em evidência a marcha da raça.

Melhores do ranking

Finalizados os julgamentos, Cassiano Terra Simon ficou com a primeira colocação do ranking de expositores da classe geral com 2.045,60 pontos, sendo seguido por Samuel Gigueira Peres (824,30 pontos), Sentinela Serviços Agropecuários Ltda. (819,80 pontos), Juliano Baiocchi Villa-Verde de Carvalho (245,70 pontos) e Anastase Panagiotis Bokos (178,50 pontos).

Cassiano Terra Simon encabeçou também o ranking de criadores da classe geral com 2.479,60 pontos, sendo seguido nas primeiras colocações por Corumbau Participações e Serviços Ltda. (463,70 pontos), Samuel Gigueira Peres (422,90 pontos), Juliano Baiocchi Villa-Verde de Carvalho (245,70 pontos) e Anastase Panagiotis Bokos (178,50 pontos).

Por sua vez, o ranking de expositores de pelagens foi liderado por Samuel Gigueira Peres (820,00 pontos) e Ilair Antonio Tumelero (105,00 pontos) enquanto o ranking de criadores de pelagens teve nas primeiras posições Samuel Gigueira Peres (540,00 pontos), Vinicius João Curi (140,00 pontos), Milton José de Lima (140,00 pontos) e Eduardo Figueiredo Augusto (105,00 pontos).



Animais de alto nível passaram pela pista da mostra goiana.

Para obter mais informações sobre as atividades do Núcleo Mangalarga de Goiás, escreva para n.mangalargago@gmail.com. Já para conferir os resultados completos da 9ª Exposição Mangalarga de Anápolis, que contou com os patrocínios de Guabi Equinos e Equus Center Hospital de Equinos, acesse o portal oficial da ABCCRM: www.cavalomangalarga.com.br.

Fotos: Lili Catelli.



Alojamento • Apresentação e Treinamento de Animais



Moisés Oliveira 📞 (11) 99575-6646 • **Matheus Oliveira** 📞 (11) 99464-7291

📷 @jmtreinamentos

FENASUL EXPOLEITE 2023

Conquista inédita na prova de laço comprido foi o ponto alto da participação da raça na tradicional feira gaúcha

A Exposição Regional de Esteio (RS), promovida pelo Núcleo Riograndense dos Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (NRCCRM), colocou as qualidades da raça em evidência na pista da Fenasul Expoleite 2023, a principal feira do agronegócio gaúcho no primeiro semestre do ano.

Realizada no Parque Assis Brasil, no período de 18 a 21 de maio, a mostra esteiense contou com a presença de dez dos principais criadores da região Sul, reunindo um total de 40 animais, os quais passaram pela avaliação do jurado Emerson Luiz Bartoli em julgamento válido para o Ranking Mangalarga 2023. A programação da exposição, entretanto, incluiu ainda uma série de outras atrações.

“Além dos julgamentos, podemos ressaltar as variadas provas funcionais de tambores, balizas e laço comprido, nas quais tivemos a participação de cavaleiros e amazonas de sete a sessenta anos de idade, comprovando a versatilidade do cavalo Mangalarga”, destaca Diego Teixeira, diretor de fomento do NRCCRM, para quem o balanço da exposição regional foi extremamente positivo tanto por conta do nível da tropa em pista como em decorrência da evolução registrada em relação aos números de adeptos e novos associados.

Teixeira resalta ainda uma notável conquista obtida pela raça Mangalarga durante a feira agropecuária gaúcha. “Este ano, a prova de laço comprido do Rodeio da Fenasul ficou marcada pela vitória de um cavaleiro mangalarguista de apenas 12 anos. Ele conseguiu um feito inédito, escrevendo seu nome na história da raça e da própria Fenasul, após vencer mais de 350 competidores, entre os quais estavam representantes de

diversas raças existentes no Brasil, assim como laçadores bem mais experientes na modalidade.”

O Diretor de Fomento do NRCCRM lembra, além disso, a importância de marcar presença na Fenasul. “Esta é uma das maiores feiras agropecuárias da região sul do país, por isso o núcleo riograndense está sempre empenhado em proporcionar um maior fomento, trazendo crescimento e fortalecendo os pequenos, médios e novos criadores, bem como os usuários dessa raça maravilhosa.”

Neste segundo semestre, o NRCCRM terá uma agenda movimentada. Além da Expointer, maior exposição agropecuária da América Latina, cuja edição deste ano acontecerá 26 de agosto a 03 de setembro, também no Parque Assis Brasil, os mangalarguistas gaúchos terão pela frente cavalgadas e eventos festivos com o objetivo de trabalhar em prol da melhor raça de cavalos de sela do Brasil.

Para obter mais informações sobre as atividades da raça no Rio Grande do Sul, visite o portal www.nucleomangalargars.com.br.

Foto: Gerson Jes/Arquivo ABCCRM.



Dinastia do HIC

Colorado OJC x Entrevista do HIC
Mãe de Inúmeros Campeões



LASFPROPAGANDA



Alguns de seus filhos: Nereu do HIC,
Homenagem do HIC, Princesa do HIC,
Pilatos do HIC, Jornada do HIC,
Oficial do HIC....

*em parceria com Haras HIC



Sheik do HIC

Nereu do HIC x Odalisca da Nova Aliança



Grande Campeão Nacional Potro
Amarilho de Marcha e Geral 2022

*em parceria com Haras HIC

Selecionando Campeões



Negociata do HIC

Príncipe da Nata x Jogatina do HIC

(Mãe da Grande Campeã Sorte do HIC)

Grande Campeã Nacional
Amarilha 2018 & 2019

*em parceria com Haras HIC



Dançarina J.E.B

Diamante do Gadu x Elba ACF

Res. Grande Campeã
Nacional Potra Amarela de
Marcha e Geral 2022

*em parceria com Haras J.E.B e FLB Mangalarga



Imperatriz do Gadu

Diamante do Gadu x Estampa do Gadu

Res. Grande Campeã
Nacional Potra Amarela de
Marcha 2021 e 2º Res.
Grande Potra Amarela
Geral 2021 e 2022

*em parceria com Haras Gadu e Haras HIC



Ghalia da Braido

Regalo da Braido x Jina da Piratininga

Grande Campeã
Nacional Potra Pampa
de Marcha 2021

*em parceria com Haras Braido

Faraó da Braido

Regalo da Braido x Jina da Piratininga

Grande Campeão
Brasileiro Pampa 2023

*em parceria com Haras Braido



Fronteira CASS

Gurila M x Imaculada da Piratininga

Res. Grande Campeã
Nacional Pampa 2021

*em parceria com Haras CASS



Arábia da Braido

Quântico da Janga x Jina da Piratininga

Res. Grande Campeã
Nacional Pampa 2016

*em parceria com Haras Braido



ENTRE EM CONTATO:

@harasbz | (19) 99663.6494 - Guilherme
gilhermeharasbz@gmail.com

COPA DE MARCHA E FUNÇÃO DE RIBEIRÃO PRETO

Evento contou com expositores dos estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal



Haras Manoel Leão, localizado no município de Jardinópolis,

na região de Ribeirão Preto, no interior paulista, recebeu a primeira etapa da Copa de Marcha e Função Cobasi Ypê Braido Mangalarga 2023.

Realizada pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM), por meio da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte (LPIE) da Secretaria de Esportes do Governo do Estado de São Paulo, a competição aconteceu entre os dias 18 e 20 de maio, contando ainda com o apoio do Núcleo Mangalarga da Alta Mogiana.

Responsável por abrir a programação, o julgamento de marcha envolveu um total de 52 animais, expostos por 24 conceituados criatórios da raça, provenientes dos estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal. Para julgar os concorrentes, foi convidado o jurado Paulo Francisco Gomes Della Torre, que teve bastante trabalho para definir os melhores exemplares da competição.

“A tropa que participou dessa edição da Copa de Ribeirão Preto estava muito boa, muito equilibrada, apresentando uma marcha de muita qualidade, por isso os julgamentos foram decididos no detalhe”, contou Della Torre, que elogiou também o ambiente e a estrutura encontrados no Haras Manoel Leão.



A prova funcional garantiu uma dose extra de emoção ao evento.

“Essa foi uma copa gostosa, muito boa mesmo, em que tudo correu bem. O recinto é um local muito agradável, que oferece todo o conforto para quem está participando. Além disso, o pessoal do Núcleo da Alta Mogiana é sempre muito animado, tanto é que muitos criadores fizeram questão de participar da prova funcional, incluindo o Silvio Torquato Junqueira, presidente do núcleo”, ressaltou o jurado.

Congregando pessoas

O alto astral do evento ribeirão-pretano foi destacado também por outros participantes. Na página oficial do núcleo no Instagram, Marcelo Pardini, responsável pela locução da copa, destacou que estava tudo sensacional. “É sempre uma honra

e uma satisfação trabalhar com a turma da Alta Mogiana! O amor deste time para com o Mangalarga cria um clima festivo e amistoso no evento! Energia boa!”

Já o presidente do Núcleo da Alta Mogiana, Silvio Torquato Junqueira, afirmou, por meio das redes sociais da entidade, que a Copa de Ribeirão Preto congrega pessoas que gostam de marcha e de provas funcionais, tornando-se uma grande confraternização e mostrando que andamento e função caminham juntos.



A Copa de Marcha de Ribeirão Preto contou com a participação de 52 animais.



O jurado Paulo Della Torre foi responsável pelo julgamento de marcha.

O jurado Paulo Della Torre ressaltou ainda que eventos como a copa representam o futuro da raça. “O nosso cavalo já está muito bem estabelecido em termos de exposição. Então acredito que nosso caminho está agora na função, cujas provas atraem novos participantes e representam sempre uma atração a mais para o público. Além disso, ela equaliza e democratiza a disputa, possibilitando o envolvimento de mais criadores e usuários.”

Promovida pela ABCCRM, com o objetivo fomentar e incentivar a prática esportiva na raça Mangalarga, a Copa Mangalarga de Marcha e Função conta nesta temporada com o patrocínio das marcas Cobasi, Ypê e Braidó, por meio da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte (LPIE).

Para mais informações, acesse o portal oficial da ABCCRM: www.cavalomangalarga.com.br.

Fotos: Raphael Felisbino/Carlos Correa.



3ª INTERESTADUAL CENTRO, NORTE E NORDESTE

Evento exibiu toda a qualidade e versatilidade da raça em um dos principais polos da pecuária baiana

A 3ª Expo Interestadual Centro, Norte e Nordeste colocou a raça Mangalarga em destaque dentro

da programação da 51ª Exposição Agropecuária de Itapetinga, uma das principais feiras do agronegócio da Bahia e de todo o Nordeste, cujas atividades aconteceram no período de 12 a 21 de maio, nas dependências do Parque de Exposições Juvino Oliveira.

Realizada pelo Sindicato Rural de Itapetinga, com o apoio da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM), a mostra mangalarguista registrou um total de cem animais inscritos, expostos por 21 conceituados criatórios da raça Mangalarga. Para avaliar os concorrentes, foi convidada a dupla de jurados composta por José Rodolfo Brandi (Marcha e Dinâmica) e Marcelo Leite Vasco de Toledo.

Na avaliação do criador baiano Jivago Queiroz, um dos responsáveis pela organização do evento, o balanço da mostra foi bastante positivo. “As atividades da raça aconteceram entre os dias 18 e 20 de maio, reunindo criadores de diversas regiões da Bahia, assim como do Distrito Federal e dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Pará. Além dos julgamentos válidos para o ranking da Associação, que contaram com animais de muita qualidade, nós tivemos a realização de uma concorrida prova funcional, uma copa de andamento e também de um leilão muito bacana que teve todos os lotes vendidos, comprovando o interesse pela raça aqui na Bahia.”

Jivago ressaltava ainda que o caráter interestadual da exposição é super importante pois prestigia o criatório baiano da raça no principal centro pecuário da Bahia. “A Exposição Agropecuária de Itapetinga, além disso, é uma feira



A marcha da raça esteve em destaque em Itapetinga.

que conta com a participação de outras raças, como Mangalarga Marchador e Quarto de Milha, então é fundamental que o Mangalarga esteja sempre presente, justamente para mostrar a todos que trata-se de um equino diferenciado, que pode ser utilizado tanto para a lida com o gado como para o passeio, a função e o esporte.”

Premiação atraente

Com R\$ 10.000,00 em prêmios e registrando a participação de muitos jovens cavaleiros, a prova funcional da raça na exposição itapetinguense teve sua grande final disputada na tarde do sábado (20), após a fase classificatória ser realizada ao longo da quinta (18) e da sexta-feira (19).

Montando Xerazade NJT, Matheus Queiroz ficou com a primeira colocação, garantindo uma premiação de R\$ 5.000,00. O pódio da competição contou ainda com os conjuntos Matheus Queiroz e Xênia NJT (segundo colocado com uma premiação de R\$ 2.500,00), Gabriel Ferraz e Xênia NJT (terceiro com premiação de R\$ 1.500,00), Pedro Ferraz e Safari TA (quarto colocado



O evento reuniu expositores de diversos estados e do Distrito Federal.



A prova funcional teve a participação de muitos jovens cavaleiros.

com R\$ 700,00 de prêmio) e Arthur Queiroz e Xênia NJT (quinto colocado com R\$ 300,00 de premiação).

Por sua vez, o ranking de expositores da classe geral dessa 3ª Exposição Centro, Norte e Nordeste foi encabeçado por Nivaldo Batista Queiroz com 1.405,80 pontos, sendo seguido nas primeiras colocações por Rafael Augusto Almeida Ladeia (710,40 pontos), Samuel Gigueira Peres (519,00 pontos), Marcelo Cintra Zarif (444,00 pontos) e Tourinho de Abreu e Filhos (327,00 pontos).

Somando 999,00 pontos, Nivaldo Batista Queiroz liderou também o ranking de criadores da classe geral, cujas primeiras colocações contaram ainda com a presença de Rafael Augusto Almeida Ladeia (818,40 pontos), Marcelo Cintra Zarif (384,00 pontos), André Marques Pedreira (234,00 pontos) e Samuel Gigueira Peres (222,00 pontos).

Já as cinco primeiras colocações do ranking de expositores de pelagens foram ocupadas por Nivaldo Batista Queiroz (588,00 pontos), Samuel Gigueira Peres (468,00 pontos), Juliano Baiocchi Villa-Verde de Carvalho (228,00 pontos), Sebastião Ferreira da Silva Neto (216,00 pontos) e Charlston Carlos Betzel (120,00 pontos), enquanto o ranking de criadores de pelagens da mostra interestadual foi encabeçado por Nivaldo Batista Queiroz (348,00 pontos), Samuel Gigueira Peres (228,00 pontos), Vinicius João Curi (120,00 pontos), Sebastião Ferreira da Silva Neto (120,00 pontos) e Fernando Tardioli Lúcio de Lima (120,00 pontos).

Para conferir os resultados completos da 3ª Exposição Interestadual Centro, Norte e Nordeste, acesse o portal oficial da ABCCRM: www.cavalomangalarga.com.br.

Fotos: Márcio Mitsuishi e André Nascimento.



Evento escolheu os melhores animais do Centro, Norte e Nordeste.



A SEGURANÇA DO FUTURO AGORA.

A energia do amanhã é inteligente convergindo tecnologias avançadas e a consultoria especializada. A energia fotovoltaica gera resultados para quem investe, é renovável, sustentável e abundante. É a segunda maior fonte de energia do Brasil, por enquanto.

Há mais de 10 anos, firmados em nosso propósito de entregar soluções, no plural. Somos Integradores e pensamos em tudo e em todo lugar para nosso cliente premium. Sempre de maneira segura, tecnológica e consultiva.

☎ +55 (19) 9 9847-4615

📷 @soluttion.energia

🌐 www.soluttion.eco.br





ENERGIA INTELIGENTE

Eficiência e transição energética.



FRANCHISING

Nosso sucesso multiplicado.



DISTRIBUIDORA

Disponibilidade, velocidade e qualidade.



CONSULTORIA ENERGÉTICA

Claramente, nosso maior diferencial.



INVESTIMENTOS

Diversificação, proteção e rentabilidade.



O&M

Acompanhamento de serviços especializados para plena eficiência e resultados.

EQUITAÇÃO DE TRABALHO

Participação da raça cresceu 100% da primeira para a segunda etapa da principal competição estadual da modalidade

A 2ª Etapa do Campeonato Paulista de Equitação de Trabalho, realizada no

Centro Hípico de Tatuí, no sábado 06 de maio, comprovou a crescente força do cavalo Mangalarga nessa modalidade hípica internacional, praticada atualmente em 22 países de quatro continentes.

De acordo com Ney Messi, presidente da ABET (Associação Brasileira de Equitação de Trabalho), o número de representantes da raça dobrou da primeira etapa, quando quatro mangalarguistas estiveram em pista, para a segunda etapa do torneio paulista, quando oito representantes da raça participaram da competição.

Ainda segundo o dirigente, essa evolução pode ser apontada como um primeiro sinal do êxito da parceria firmada no início do ano entre a ABET e a ABCCRM (Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga). “Acredito que muitos mangalarguistas que já gostavam da modalidade agora estão se animando e começando a competir. Nós já tínhamos, aliás, pessoas que vinham participando com animais da raça, como a Camila Glycerio e o Kether Van Prehn Arruda, mas agora novos competidores estão chegando, como o Murilo Bussab, além da Beatriz Biagi e o Silvio Torquato, cujos cavalos estão sendo montados pelo Aluisio Marins da Universidade do Cavalo.”

Messi lembra também que a Mangalarga teve no ano passado um representante muito vitorioso, o conjunto formado por Marcelo dos Santos Chagas e Forrest do PEC (Chácara Santo Marcelo), que sagrou-se campeão na categoria Aberta Amadores da Copa do Brasil, do



Murilo Bussab e Vento do HOP ficaram com a quinta posição na Aberta Amadores.

Campeonato Paulista e do Campeonato Brasileiro. “Em 2022, eles ficaram invictos ao longo de toda a temporada. Infelizmente o Marcelo teve um problema nesse começo de ano e não conseguiu participar até agora, mas deve voltar em breve para disputar o Brasileiro.”

O presidente da ABET destaca, além disso, que a parceria com a ABCCRM é muito benéfica para as duas entidades. “Se por um lado a adesão da Mangalarga é muito importante para fortalecer a modalidade, trazendo novos competidores e expandindo o seu alcance, por outro lado ela possibilita que a raça mostre o seu cavalo para o público amante desse esporte, não só brasileiro como internacional também, afinal hoje a ABET é reconhecida pela entidade mundial desse esporte, a WAVE (World Association for Work Equitation).”

Nessa segunda etapa do Campeonato Paulista, a classe Cavalos Novos A se destacou reunindo quatro representantes mangalarguistas. O conjunto Guilherme Guimarães e Lancelot do Corumbau (Villa Hippius) conquistou a quarta

colocação, enquanto os conjuntos Aluisio Marins e UDC Ted Torquato (Fazenda Santa Cecília), Aluisio Marins e UDC Tamoio do Vassoural (Fazenda Vassoural) e Aluisio Marins e UDC Tapete Torquato (Fazenda Santa Cecília) ficaram respectivamente com a sexta, sétima e oitava posições.

Já o conjunto Kether Van Prehn Arruda e Garoa Mangabaia (Conexão Equestre) obteve a oitava colocação da classe Preliminar, enquanto o conjunto Cleiton Alexandre da Silva e UDC Jarmal do Pagoto (Universidade do Cavalo) ficou com a oitava posição da classe Cavalos Novos B. Por sua vez, o cavaleiro Murilo Bussab, que montou Vento do HOP, representando a Tropa do Axioma, conquistou a quinta posição entre os doze competidores da Aberta Amadores, mesma categoria em que Camila Glycerio de Freitas e Lua Mangabaia (Conexão Equestre)



Aluisio Marins montou UDC Tapete Torquato, animal que fez sua estreia na modalidade.

ficaram com a décima primeira colocação.

Para ficar por dentro das novidades da Equitação de Trabalho, acesse o portal www.abetbrasil.com.br ou acompanhe a página oficial da ABET no Facebook.

Fotos: Ney Messi.

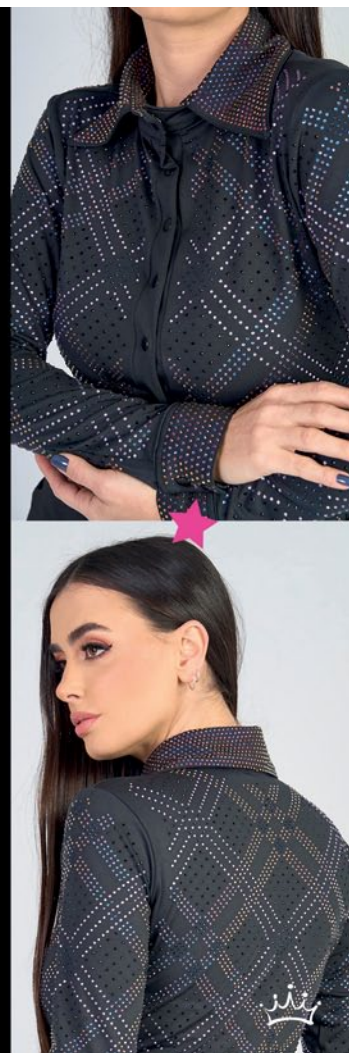


EM CADA PEÇA,
O ESTILO COUNTRY
E A ATITUDE
FEMININA
ENTRELAÇAM-SE
EM PERFEITA
HARMONIA.



ESCOLHA MISS COUNTRY E
DEIXE SUA ESTRELA BRILHAR.

@miss.country
misscountrybr
(19) 98174 7354



PROVA MEIO MILHÃO

Primeira edição da competição distribuiu R\$ 500 mil de premiação em concorridas disputas funcionais



Parque de Eventos Quielse Crisóstomo da Silva, localizado em Campina Grande do Sul, na região metropolitana de Curitiba, recebeu nos dias 23 e 24 de junho a aguardada Prova Meio Milhão.

Fruto de um ousado projeto de apoio à funcionalidade do cavalo Mangalarga, desenvolvido pelo Haras VJC, de Tijucas do Sul (PR), a competição contou com disputas nas modalidades Funcional (somatório dos tempos nas provas de Três Tambores e Seis Balizas) e Laço Comprido Individual.

A participação na competição, entretanto, foi exclusiva para animais adquiridos na primeira edição do Leilão Meio Milhão, realizada pelo Haras VJC em dezembro de 2021. Já a atraente premiação de R\$ 500 mil foi distribuída entre os melhores classificados nas modalidades em disputa, que, por sua vez, estiveram divididas em rankings voltados a cavaleiros profissionais e a proprietários.

Titular do Haras VJC, o criador Vinícius João Curi destaca que introduzir a raça Mangalarga no esporte é um dos objetivos que movem o seu criatório. “Nosso gerente, Fernando Antunes, por exemplo, desde 1999 participa de provas funcionais montando em cavalos Mangalarga. Além disso, esse projeto oferece a possibilidade de trazer a família e os jovens para o entorno da raça. Acreditamos que, criando mais provas, teremos mais união e mostraremos a versatilidade do Mangalarga.”

Destaques em pista

Na prova Funcional Proprietários, a primeira colocação ficou com Diego Teixeira (Rancho Pé no Estribo), que montou Tarlim VJC e garantiu um prêmio de R\$ 100 mil. Além disso, a disputa premiou ainda os conjuntos Ivan Costa e Revoada VJC (segundo colocado com o



A competição colocou a funcionalidade da raça em evidência.

prêmio de R\$ 50 mil), Barbara Rocha e Tieta VJC (terceiro com premiação de R\$ 30 mil), Alvim Duarte e Rambo VJC (quarto com prêmio de R\$ 15 mil) e Diego Teixeira e Riqueza VJC (quinto com R\$ 5 mil de premiação).

A prova Funcional Profissional premiou, por sua vez, os seguintes competidores: Guilherme Santos Leal com Tangará VJC, propriedade de Nilson Caminhões (1º lugar com prêmio de R\$ 100 mil); Cristoffer Oliveira com Sereno VJC, propriedade de Marcelo Silveira (2º lugar com prêmio de R\$ 50 mil); Hodiony Ribas Leal com Sábio VJC, propriedade de Nilson Caminhões (3º lugar com prêmio de R\$ 30 mil); Gustavo Muniz com Romance VJC, propriedade



Os melhores da prova Funcional Proprietários recebem suas respectivas premiações.

Cabanha do Inquieto (4º lugar com prêmio de R\$ 15 mil), e Sergio Luiz com Liderança do Corumbau, propriedade de Corumbau Participações (5º lugar com prêmio R\$ 5 mil).

A disputa de Laço Comprido Profissional Força A contou, por sua vez, com uma premiação de R\$ 44 mil, dividida entre os competidores Josué de Souza (montando Sertanejo VJC e Sacudido VJC), Alan Coltinho (montando Sábida VJC), João Ademir Pedroso (montando Secretária VJC), Eduardo Negrelli (montando Química VJC), Pompilho Ramos (montando Tangará VJC e Sri Lanka VJC), Adrian Oliveira (montando Riacho VJC), Erison Skraba (com Sanfona VJC) e Juninho Ferrari (com Relíquia VJC e Sargento VJC).

Já a prova de Laço Comprido Profissional Força B distribuiu R\$ 13 mil de premiação entre os cavaleiros Felipe Fiacosque (montando Tieta VJC), Josué de Souza (com Serrana VJC) e Pompilho Ramos (montando Sábida VJC), enquanto a prova de Laço Comprido Profissional Força C contou com prêmio de R\$ 6 mil, distribuído entre os competidores Rafael Prates (com Singapura VJC), Renan Fernandes (montando Rolex VJC), Alan Coltinho (com Tarlim VJC) e Gabriel de Lima (com Represa VJC).

Por sua vez, a prova de Laço Comprido Proprietários Força A distribuiu R\$ 28 mil entre os competidores Cristiano Antunes (montando Serrana VJC), João Admir (com Secretária VJC), Junior Ramos (com Rajada VJC) e Junior Catarina (montando Segredo VJC), enquanto a disputa de Laço Comprido Proprietários Força B contou com uma premiação de R\$ 8 mil dividida entre Cristiano Antunes (com Sacudido VJC), João Maria Camargo (montando Samba VJC) e Alvim Duarte (com Rambo VJC). Por fim, a



Os mangalarguistas mostraram muita habilidade no Laço Comprido.

prova de Laço Comprido Proprietários Força C distribuiu R\$ 4 mil entre os cavaleiros Diego Teixeira (montando Sábida VJC e Singapura VJC), João Maria Camargo (com Sinuelo VJC) e Cristiano Antunes (com Sertanejo VJC).

A programação do evento contou ainda com a realização, na noite da sexta-feira 23 de junho, do 2º Leilão Meio Milhão, que ofertou 50 animais da seleção do Haras VJC. Todos eles, aliás, já habilitados para disputar mais meio milhão em prêmios na prova de 2024.

Fotos: Gerson Jes.

SOMBRAFIX
LINHA RURAL

Nossos produtos:

- Rastelos para arena
- Baías modulares
- Feneira vertical
- Feneira redonda
- Brete team roping
- Brete de contenção

Saiba mais:

sombrafix.com.br



RASTELOS PARA ARENA



BRETE TEAM ROPING



RASTELOS PARA ARENA



FENEIRA REDONDA



Rua Roberto Romanelli, 1.127 - Fone: 55 (43) **3154-6000**
Jardim Rivieira / CEP 86187-015 / Cambé - Paraná - Brasil

SUCESSO NO LAÇO COMPRIDO

Montando égua da raça Mangalarga, garoto de 12 anos supera 350 experientes cavaleiros para conquistar o título do Rodeio da Fenasul

A raça Mangalarga brilhou na pista do 9º Rodeio da Fenasul, realizado no mês de maio, no município gaúcho de Esteio. Na ocasião, o jovem cavaleiro paranaense Luis Felipe Rauen Zeferino, de apenas 12 anos de idade, conquistou o título da prova de laço comprido da categoria Força A, a principal em disputa no evento, montando a alazã tostada Tatuada VJC, uma jovem fêmea de três anos e meio filha de Isar da Marazul e Tatuada RB.

Os bons resultados, entretanto, não pararam por aí. Afinal, Luis Felipe e Tatuada VJC se juntaram ao conjunto formado pelo cavaleiro Ikaro Lima e a fêmea alazã Tocha VJC (Luar do H.I.C. em Potira do Caldeirão) para representar o Haras VJC na disputa da categoria Força B de laço em dupla, na qual também terminaram entre os vencedores, garantindo assim uma atraente premiação de R\$ 10 mil.

As inéditas conquistas na pista riograndense foram exaltadas por Fernando Antunes dos Santos, gerente do Haras VJC e um dos grandes entusiastas da funcionalidade do cavalo Mangalarga. “Esse foi um feito realmente muito difícil de se conseguir, principalmente por se tratar de um evento multirraças que é muito, muito grande. Para se ter uma ideia, o Luis Felipe superou mais de 350 competidores, em sua maioria cavaleiros adultos bem mais experientes, para conseguir ser campeão. Já a prova em dupla contou com 450 duplas competindo, ou seja 900 cavalos, um número enorme de competidores. Tudo isso acompanhado por um público estimado em mais de três mil pessoas.”

Destaque na mídia

A pouca idade de Luis Felipe, a quem a vitória na categoria Força A proporcionou o título de Rei da Fenasul 2023, chamou a atenção da imprensa riograndense, merecendo destaque em dezenas de veículos de comunicação. O Repórter Farroupilha do Portal G1 (Globo/RBS), por exemplo, deu o título “Criança vence duelo de 350 laçadores em Esteio” para a matéria em que abordou o tema, cujo texto também ressaltava que “o guri de Rio Negro, no Paraná, garantiu à raça Mangalarga seu maior feito em rodeios crioulos, até agora, no Rio Grande do Sul”.



Luis Felipe e Tatuada VJC aguardam o momento de entrar em pista na Fenasul.

Em conversa com a revista Mangalarga, Luis Felipe contou um pouco da sua experiência no rodeio da Fenasul. “Vencer a prova foi uma emoção muito boa. A disputa começou à tarde e foi até as 3h da manhã. A maioria dos participantes era composta por competidores experientes e profissionais, montando com seus próprios cavalos. Foi uma façanha difícil, mas graças a Deus deu tudo certo.”

O jovem cavaleiro também comentou as qualidades de sua montaria na concorrida competição gaúcha. “Ela é uma égua muito boa. É ágil, boa de boca e se precisar ela chega junto, não perde pra boi”, explicou Luis Felipe, cuja convivência com a raça ainda é recente. “Não faz muito tempo que comecei a montar em Mangalargas. Até agora competi duas vezes em Tijucas, uma no Rio Grande e outra em Campina Grande do Sul. Mas com certeza recomendaria a raça para outros laçadores, tudo vai de treinar com o cavalo e se adaptar, afinal são animais muito mansos.”

Foto: Divulgação.

**GENÉTICA SUPERIOR,
DOCILIDADE ÍMPAR E MARCHA.
SEMPRE EM PARCERIA COM AMIGOS.**

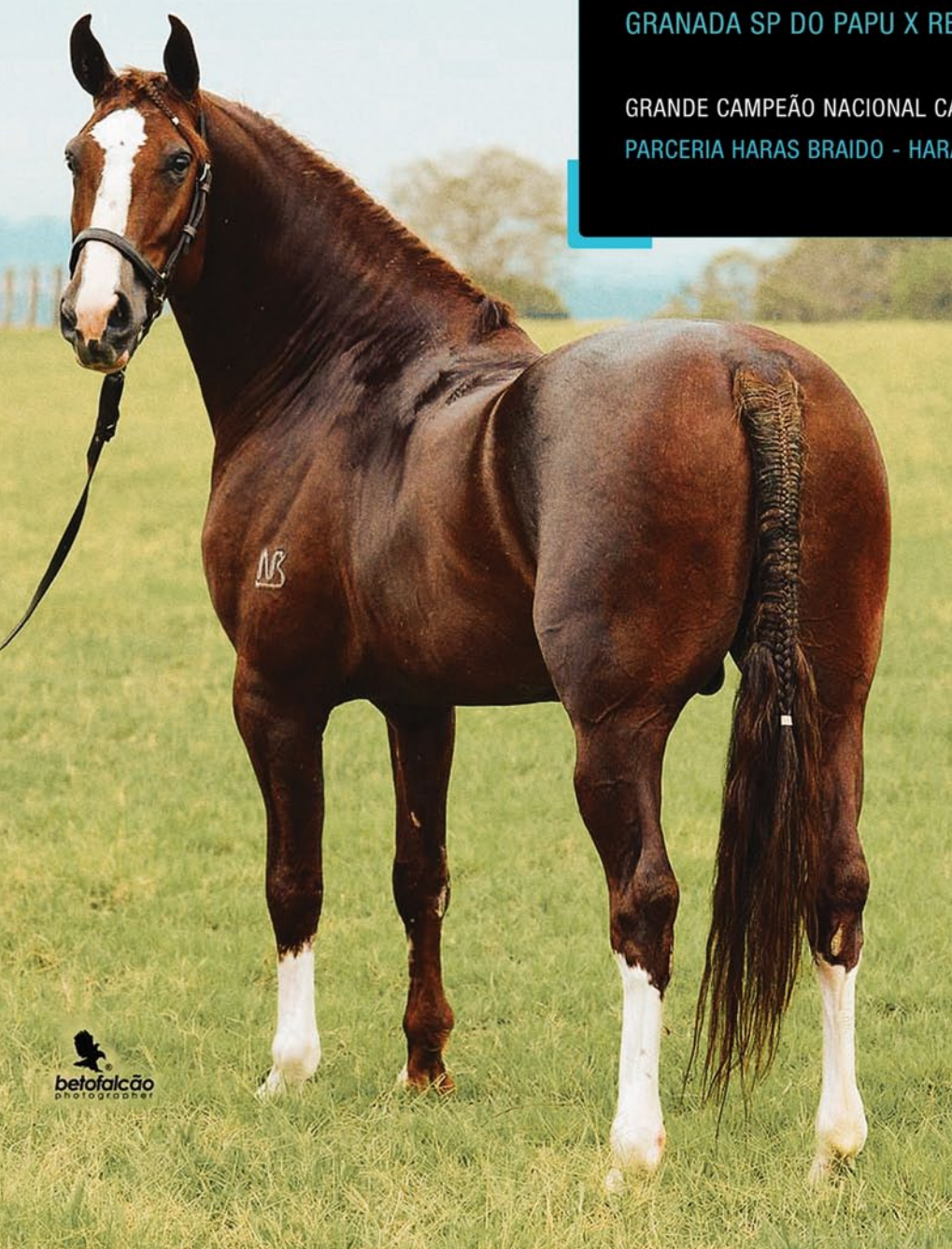
PRINCÍPIOS SÃO IMUTÁVEIS.

COLISEU DA BRAIDO

GRANADA SP DO PAPU X REGALO DA BRAIDO

GRANDE CAMPEÃO NACIONAL CAVALO GERAL

PARCERIA HARAS BRAIDO - HARAS AEJ



IMPERATRIZ DO AEJ

GICA MANGABAIA X TOPAZIO JMJ

CAMPEÃ E RES. GRANDE CAMPEÃ ÉGUA DA COPA DE AMPARO

BI RESERVADA CAMPEÃ NACIONAL POTRA

BI RESERVADA CAMPEÃ NACIONAL ÉGUA MIRIM

PARCERIA HARAS AEJ



FEDERADA DA TARLIM

BARBACENA ACF X FAISÃO ACF

BI RESERVADA CAMPEÃ NACIONAL POTRA MIRIM

RESERVADA NACIONAL POTRA MAIOR GERAL

PARCERIA HARAS TARLIM



JACIRA SP DO PAPU

REGALO JO X SILVINHA SP DO PAPU

MÁQUINA DE PRODUIR MARCHA

PARCERIA HARAS ESPINHAÇO



—MANGALARGA
ATOMO

 atomomangalarga

48ª EXPO MANGALARGA DA EAPIC

Julgamentos da mostra sanjoanense contaram com uma tropa de alto nível, fazendo jus a toda a tradição da cidade no cenário mangalarguista

O Núcleo Mangalarga Serra da Mantiqueira promoveu, entre os

dias 06 e 08 de julho, a 48ª Exposição Mangalarga da Eapic, a tradicional Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de São João da Boa Vista (SP).

Segundo Josué Eduardo Grespan, presidente do núcleo serrano, o evento foi muito bem-sucedido. “A avaliação que eu faço desta exposição é a melhor possível. Afinal, ela novamente contou com uma grande adesão dos criadores da raça. Tanto é que quando nós abrimos as inscrições, limitadas a cem cocheiras, elas se encerraram em apenas oito horas. Mais tarde a gente conseguiu mais trinta cocheiras e elas foram ocupadas mais uma vez logo após abrimos as inscrições, com muita gente ainda ficando de fora infelizmente. Isso é muito gratificante pra quem organiza, pois comprova o interesse de todos pelo evento. Acredito, aliás, que se tivéssemos duzentas baias iríamos preencher todas elas.”

O organizador destaca ainda que trinta expositores participaram do julgamento da classe geral enquanto vinte e oito expositores participaram da classe de pelagens. Além disso, 140 animais passaram pela avaliação em pista conduzida pelos jurados André Fleury, responsável pela análise do quesito marcha, e Agnaldo Andrade, a quem coube a tarefa de avaliar o item morfologia.

“Para acomodar esses 140 animais, nós fizemos um esquema de rodízio das cocheiras com a ajuda de alguns expositores locais, como o Dil (Valdir Marques), do Centro de Treinamento Manamá, que primeiro trouxe as fêmeas dele, deixando as vagas dos machos livres para colocar animais de outros expositores. Depois, assim que o julgamento das fêmeas terminou, ele as levou embora e trouxe os machos. Dessa forma a gente conseguiu acomodar todos os animais”, conta Grespan.



Integrantes da equipe cujo trabalho garantiu o êxito da exposição.

80 anos de tradição

A exposição deste ano marcou também uma data muito especial, uma vez que celebrou os 80 anos da primeira mostra da raça realizada na cidade. “A Mangalarga tem uma história muito longa em São João da Boa Vista, tanto é que o primeiro evento oficial a ser realizado aqui aconteceu em 1943. Além disso, o nosso cavalo esteve presente a todas as 48 edições da Eapic. Esse número



A mostra sanjoanense levou 140 animais à pista da Eapic.



A raça celebrou 80 anos de sua primeira exposição em São João da Boa Vista.



Animais de qualidade passaram pelo Recinto José Ruy de Lima Azevedo.

poderia ser até maior, afinal deveríamos estar na quinquagésima edição não fossem as duas edições da feira que não aconteceram por conta da pandemia”, explica Grespan, lembrando ainda a tradição do criatório local.

“São João era um verdadeiro polo do cavalo Mangalarga. Tinha vários criadores de renome, como José Ruy de Lima Azevedo, os irmãos Noronha, Wilson Rosando Nogueira, Sebastião Malheiro e Guilherme Rehder, entre outros. Hoje, infelizmente esse número diminuiu, mas a tradição continua, afinal a cidade foi sede em anos recentes de quatro edições da Nacional e a nossa exposição na Eapic é sempre muito forte. Acredito que tudo isso faz com que os criadores e expositores tenham um carinho especial por São João.”

O presidente do núcleo ressalta ainda que a exposição sanjoanense é fruto de um intenso trabalho de equipe. “Para alcançar esse bom resultado, o núcleo contou com o apoio da diretoria da ABCCRM, da Prefeitura Municipal e da Sâmor Promoções. Além disso, é importante destacar a contribuição do amigo Valtinho Graf, coordenador da Eapic, da nossa vice-presidente Juliana Cobrinha, que é uma guerreira para trabalhar, do Luizinho Pereira, responsável pela vistoria do ferrageamento, assim como do Lucas Diniz e do Francisco Bezerra, representantes do Departamento de Exposição da Associação. Sem falar do amigo Marcelo Cerqueira, meu parceiro no comando da transmissão da exposição pela Ride2Play, e do doutor Alessandro Procópio, diretor técnico da ABCCRM, que acompanhou os três dias de julgamentos, analisando a performance dos jurados, que, aliás, foi muito boa, com páreos muito bem julgados e um trabalho realmente de maestria.”

Encerradas as atividades na pista da 48ª Eapic, o ranking de expositores da mostra sanjoanense foi liderado por Almiro Esteves Junior com o somatório de 1.155,00 pontos, contando ainda nas primeiras colocações com Antonio

Carlos Ferreira (615,00 pontos), Josiane Cardoso Matta Vidotti (445,00 pontos), Fabio Tarpinian (172,50 pontos) e Gustavo Bertoluzzi Fernandes (162,50 pontos). Já o ranking de criadores teve suas cinco primeiras posições ocupadas por Almiro Esteves Junior (710,00 pontos), Antonio Carlos Ferreira (615,00 pontos), João Victor Matta Vidotti (320,00 pontos), Jorge Eduardo Beira (300,00 pontos) e Josiane Cardoso Matta Vidotti (445,00 pontos).

Também com julgamentos muito concorridos, a pelagem pampa teve seu ranking de expositores liderado por Paulo Eduardo Corrêa da Costa com 1.301,50 pontos, FS Tatuí Agropecuária Ltda. (275,00 pontos), RR Agronegócios Ltda. (200,00 pontos), Fabio Tarpinian (185,00 pontos) e Carlos Henrique Zem (125,00 pontos). Além disso, somando 1.833,50 pontos, Paulo Eduardo Corrêa da Costa liderou também o ranking de criadores da pelagem pampa, sendo seguido por Haras Fabuloso Ltda. (195,00 pontos), Ricardo Urbano Nassar (100, pontos), Roberto Montenegro Filho (100,00 pontos) e Tiago de Araujo (100,00 pontos).

Por sua vez, o ranking de expositores da classe de pelagens foi liderado por Décio Rupolo (335,00 pontos), seguido por Gabriel Tuccile Braga (190,00 pontos), José Rubens Vilella de Andrade (190,00 pontos), Jorge Eduardo Beira (180,00 pontos) e Josué Eduardo Cabral de Vasconcellos Grespan (100,00 pontos) enquanto o ranking de criadores de pelagens teve nas primeiras colocações Décio Rupolo (335,00 pontos), Silvio Carlos Pasqua (200,00 pontos), Jorge Eduardo Beira (195,00 pontos), Antonio Carlos Ferreira (180,00 pontos) e Eduardo Henrique Souza de França (100,00 pontos).

Para conferir os resultados completos da Exposição de São João da Boa Vista, acesse o portal oficial da ABCCRM: www.cavalomangalarga.com.br.

Fotos: Josué Eduardo Grespan.

9ª EXPOSIÇÃO DE TAUBATÉ

Evento reuniu uma tropa de altíssima qualidade, exibindo ao público vale-paraibano a beleza, temperamento e marcha da raça Mangalarga

A 9ª Exposição do Cavalo Mangalarga de Taubaté (SP), pujante município situado no eixo Rio-São Paulo, esteve entre os destaques da programação da Feicampo, a principal feira agropecuária do Vale do Paraíba Paulista, cujas atividades aconteceram no período de 15 a 17 de junho, no Recinto de Exposições do Sindicato Rural de Taubaté.

Promovida pelo Núcleo Mangalarga do Vale do Paraíba, presidido pelo criador Felipe Angelin (JRA), a mostra taubateana teve o apoio na organização local do criador Pedro Roberto de Paula (HPP) e de sua esposa Vania Bazzo Nasraui de Paula, responsáveis por proporcionar uma ótima acolhida à Família Mangalarga na companhia da diretoria do Sindicato Rural de Taubaté, entidade responsável pela realização da Feicampo.

Nesta nona edição, o núcleo optou por adotar para a mostra o formato de Exposição Especial de Expansão, no qual as inscrições são limitadas a no máximo oito por expositor, grupo familiar ou haras, com cada um desses podendo ter no máximo um animal por categoria. Além disso, a pontuação no ranking é aumentada em um ponto.

De acordo com Pedro Roberto de Paula, a escolha pelo formato de Exposição Especial de Expansão foi uma opção do núcleo vale-paraibano para testar e avaliar este modelo. “Se por um lado ele limita o número de animais por expositor, por outro dá oportunidade para um maior número de participantes. Agora, como essa foi a primeira edição realizada dessa maneira, o núcleo vai analisar para decidir se no futuro seguirá ou não com este formato de exposição.”

Participaram do evento 18 renomados expositores no campeonato geral e dez expositores no campeonato



O cavalo Mangalarga merece sempre espaço de destaque na Feicampo.

de pelagens. O julgamento, por sua vez, foi conduzido pelo jurado Fernando Tobias Nechar na marcha e na morfologia, sendo suas avaliações e comentários muito elogiados pelos expositores participantes. Representando a ABCCRM esteve presente o integrante do Departamento de Exposições Francisco Bezerra, que, segundo os organizadores, desempenhou o seu trabalho com muita eficiência e presteza.



Expectativas alcançadas

Pedro Roberto de Paula ressalta ainda que a exposição atingiu todas as expectativas. “O evento deste ano conseguiu divulgar e mostrar a nossa raça, com a participação de uma tropa composta por animais de altíssima qualidade. Além disso, mereceu elogios dos expositores presentes ao mesmo tempo em que deu ao público a oportunidade de apreciar a beleza, o temperamento e a marcha do cavalo Mangalarga.”

Outro aspecto ressaltado pelo organizador é a importância da mostra taubateana para o fomento regional da raça. “Este evento, que faz parte da programação oficial da Feicampo, proporciona uma ótima oportunidade e uma ótima vitrine para o cavalo Mangalarga ser apreciado e despertar o interesse de novos usuários e criadores de todo o Vale do Paraíba.”

Em pista, os julgamentos da exposição terminaram com Cassiano Terra Simon (CASS) no primeiro lugar do ranking de criadores, seguido respectivamente por Fazenda Morro Agudo Ltda. (Morro Agudo), Corumbau Participações e Serviços Ltda. (Corumbau), Alexandre de Oliveira Ribeiro (AOR), José Roberto Angelin (JRA), Fernando Tardioli Lucio de Lima (Tarlim), Eduardo Henrique Souza de França (França), Dirk Helge Kalitzki (Forsteck), Sentinela Serviços Agropecuários Ltda. (Sentinela) e Nissim Elias Kalili (KL).

A classificação do ranking de expositores teve também Cassiano Terra Simon (CASS) na primeira colocação, sendo seguido por Sentinela Serviços Agropecuários Ltda. (Sentinela), Fazenda Morro Agudo Ltda. (Morro Agudo), Alexandre de Oliveira Ribeiro (AOR), Joel Fernandes Gonçalves (JPG), José Roberto Angelin (JRA), Eduardo Henrique Souza de França (França), Dirk Helge Kalitzki (Forsteck), Andrea Souto de Paula Ferreira (Barro Branco) e João Antonio Rodrigues Caldas (JARC).

Por sua vez, o ranking de criadores de pelagem foi liderado por Eduardo Silvestri Ribeiro (ESR), contando na sequência com Dirk Helge Kalitzki (Forsteck), Alexandre de Oliveira Ribeiro (AOR), Almiro Esteves Junior (AEJ),



Os mangalarguistas acompanharam páreos de muita qualidade em Taubaté.

Roberto Carlos Barros (JARG), Felipe Hamilton Loureiro (FES), Armando Raucci (Três Rios) e Fernando Tardioli Lucio de Lima (Tarlim). Enquanto o ranking de expositores de pelagem contou com Eduardo Silvestri Ribeiro (ESR) no primeiro lugar, seguido por Dirk Helge Kalitzki (Forsteck), Alexandre de Oliveira Ribeiro (AOR), André Luiz de Lima, Roberto Carlos Barros (JARG), Adhemar Ferreira Serio, Marcelo Mozes Silvestrini, Carlos Alberto Jorge Fernandes e Vinicius David Pires.

Em nome da organização do evento, Pedro Roberto de Paula fez questão de parabenizar os criadores e expositores que contribuíram para o sucesso desta Exposição. Além disso, ressaltou outros importantes apoiadores da mostra taubateana, como a Texas Company Eventos e o Sindicato Rural de Taubaté.

“Ao longo desses anos a Texas Company, dirigida pelo competente e entusiasta Júlio Moutella, vem tendo um papel muito importante na montagem e engrandecimento desta feira regional. Moutella, aliás, está sempre presente e atento à raça Mangalarga, dispensando um carinho e apoio especial para o sucesso de nossa exposição. Já o Sindicato Rural de Taubaté - presidido por Sebastião Mauro Medeiros, com uma área de abrangência que inclui, além de Taubaté, os municípios de Tremembé, Redenção da Serra, Natividade da Serra, São Luiz do Paraitinga e Ubatuba - tem recebido a comunidade mangalarguista sempre de forma muito carinhosa.”

Vale ressaltar ainda que a Feicampo chegou este ano à maioria, com a realização de sua 18ª edição, cujo foco esteve novamente voltado ao produtor rural e à família, contando com atrações variadas, como exposição de gado, cabra e pequenos animais, torneio leiteiro, leilão virtual de gado de leite, provas equestres, estandes com caminhonetes, máquinas e implementos agrícolas, além, é claro, da mostra mangalarguista, sempre muito prestigiada no evento taubateano. Na Praça de alimentação, o público pôde saborear opções variadas da famosa culinária caipira do Vale do Paraíba, tendo como trilha o som ao vivo de músicos locais, com suas modas de viola.

Para obter mais informações sobre o Núcleo do Vale do Paraíba, escreva para o e-mail contato@mlvale.com.br. Já para conferir os resultados completos da 9ª Exposição do Cavalo Mangalarga de Taubaté, acesse o portal www.cavalomangalarga.com.br.



O Núcleo do Vale do Paraíba foi responsável pela organização da mostra.

Fotos: Núcleo Vale do Paraíba; e Acervo ABCCRM.

HARAS

BRAIDO



Figo da Braido

Gálico do Morro Agudo x Zaragoza da Braido

**Grande Campeão
Brasileiro Cavalo 2023**

(Etapa Brasília)

**Grande Campeão
Nacional Potro Geral
e de Marcha 2021**



Faraó da Braido

Regalo da Braido x Jina da Piratininga

**Grande Campeão
Brasileiro Cavalo
Pampa 2023**

(Etapa São Pedro-SP)

**1º Res. Grande Campeão
Nacional Potro Pampa 2021**



 **haras_braido**

Em parceria com Haras BZ

Potros abaixo em parceria com Haras Fabuloso



NB

LASFPROPAGANDA

NB

Fator do Fabuloso

Justiceiro JEG x Escultura Donat

Grande Campeão Brasileiro Potro
Pampa de Marcha e Geral 2023

(Etapa São Pedro -SP)



Faveiro do Fabuloso

Imperial Donat x Bella Negra Dara

Grande Campeão Brasileiro Potro
Pampa de Marcha 2023

(Etapa Brasília)

NB

2ª INTERESTADUAL DE AMPARO

Com muita qualidade em pista e número expressivo de participantes, evento amparense deu uma boa mostra da força do Mangalarga do Brasil

A

2ª Exposição Interestadual de Amparo (SP) movimentou, nos

dias 14 e 15 de julho, o Centro Hípico Hipocampo. Promovida pelo Núcleo Mangalarga de Amparo, com o apoio da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM), a mostra contou com a participação de criadores dos estados da Bahia, Goiás, Paraná e São Paulo.

Segundo o criador Nelson Antonio Braido, diretor adjunto financeiro da ABCCRM, o público que compareceu ao evento pôde desfrutar de dias muito agradáveis na cidade de Amparo. “O recinto aqui é super agradável, com um ambiente muito bacana, familiar e no qual a gente fica super tranquilo, super sossegado e é muito bem acolhido”, comentou o dirigente em depoimento para as redes sociais da raça.

Já o criador Rodrigo Berti, presidente do Núcleo de Amparo, contou que o número de animais inscritos superou a previsão inicial para o evento. “Nós iniciamos o evento com uma limitação de inscrição pra 70 animais. No entanto, conforme fomos verificando e conversando com os expositores e criadores, constatamos que seria melhor abrir para mais inscrições e chegamos a 101 animais inscritos. Foi realmente um sucesso.”

Por sua vez, o criador João Antonio Rodrigues Caldas, do Haras Jarc, elogiou o nível da tropa presente ao evento. “Os animais vêm evoluindo ano a ano, sempre com muito preparo, então hoje o padrão está



O nível da tropa foi elogiado pelos mangalarguistas presentes ao evento.

excelente, dentro do que a gente quer da raça. Já os julgamentos estão sendo feitos com bastante critério. Além disso, a parte funcional, em especial a análise



O evento reuniu 101 animais provenientes de quatro estados brasileiros.

do galope, que é uma parte do julgamento da qual gosto muito, vem progredindo bastante.”

O elevado nível da tropa mangalarguista presente à mostra amparense foi elogiado também por Caico Cintra, diretor do Centro Hípico Hipocampo e entusiasta da raça na região de Amparo. “Hoje, eu vi aqui cavalos com muita marcha, mostrando toda a qualidade da raça. Afinal, o Mangalarga é um cavalo competitivo em todos os aspectos, apto para inúmeras modalidades, como cavalgadas, poeirões, provas funcionais e enduro. Enfim, não é só na morfologia que ele se destaca.”

Além dos julgamentos, conduzidos pelos jurados Fernando Tobias Nechar (Marcha e Dinâmica) e André Fleury de Azevedo Costa (Morfologia), a programação contou com outras atrações. “Nós tivemos também uma prova social com a participação de diversas crianças, isso foi muito positivo, pois deixou em evidência especialmente a beleza e a índole do nosso cavalo”, ressaltou Rodrigo Berti.



A marcha da raça esteve em evidência na 2ª Interestadual de Amparo.

Destaques do ranking

Após os dois dias de atividades na pista do Hipocampo, o ranking de expositores da Interestadual de Amparo foi encabeçado por Almiro Esteves Junior (1.215,00 pontos), Haras Precioso Ltda. (786,00 pontos), Vinicius João Curi (612,00 pontos), Jorge Eduardo Beira (360,00 pontos) e Haras São Bento Ltda. (282,00 pontos). Além disso, somando 720,00 pontos, Almiro Esteves Junior liderou também o ranking de criadores, sendo seguido por Companhia Jauaperi de Imóveis (405,00 pontos), Agropecuária Sinhá Maria (384,00 pontos), Vinicius João Curi (372,00 pontos) e Jorge Eduardo Beira (282,00 pontos).

Na pelagem pampa, os primeiros lugares do ranking de expositores foram ocupados por Paulo Eduardo Corrêa da Costa (1.113,00 pontos), Carla Zanichelli Mudinutti (336,00 pontos), Cláudio João Pinto (240,00 pontos), FS Tatuí Agropecuária (234,00 pontos) e Mario Esposito (228,00 pontos) enquanto o ranking de criadores foi liderado por Paulo Eduardo Corrêa da Costa (1.113,00 pontos), Cláudio João

Pinto (240,00 pontos), Mario Esposito (228,00 pontos), Roberto Montenegro Filho (228,00 pontos) e Carlos do Amaral Cintra Filho (204,00 pontos).

O ranking de expositores de pelagens, por sua vez, foi encabeçado por Décio Rupolo (297,00 pontos), Pedro Salla Ramos Filho (240,00 pontos), Jorge Eduardo Beira (240,00 pontos), Carla Zanichelli Mudinutti (189,00 pontos), Vinicius João Curi (120,00 pontos) e Rodrigo Berti de Melo Silva (120,00 pontos) enquanto as primeiras colocações do ranking de criadores de pelagens foram ocupadas por Décio Rupolo (297,00 pontos), Pedro Salla Ramos Filho (240,00 pontos), Rodrigo Berti de Melo Silva (240,00 pontos), Jorge Eduardo Beira (240,00 pontos), Vinicius João Curi (120,00 pontos) e Fernando Tardioli Lúcio de Lima (120,00 pontos).

Para conferir os resultados completos da Exposição Interestadual de Amparo, acesse o portal oficial da ABCCRM: www.cavalomangalarga.com.br.

Fotos: Monique Paulino.

5ª COPA DA FAZENDA NOVA ESPERANÇA

Evento proporcionou um animado dia de competição, muita amizade e convívio com o cavalo

A Fazenda Nova Esperança promoveu, no sábado 03 de junho, a quinta edição de sua Copa de Marcha e Função. Realizada na sede do criatório, localizada no município paulista de Batatais, a competição reuniu 37 animais, registrando expressiva participação de exemplares da raça Mangalarga.

Segundo Rafael Meirelles, responsável pela realização do evento, a prova é aberta a todas as raças e baseada nos moldes da tradicional Copa Colina de Marcha e Função. “Nossa prova, entretanto, possui algumas diferenças em relação à competição de Colina. Afinal, como ela acontece aqui na Nova Esperança, nós tentamos reproduzir o terreno que o nosso cavalo enfrenta nas fazendas. A prova de marcha tem subida e descida e a prova funcional é feita no pasto. O pessoal senta embaixo de uma árvore e assiste à prova, que tem baliza, um 8 entre dois coqueiros, recuo e porteira. É como uma disputa de ‘Cross Country’.”

Meirelles ressaltava ainda que este ano a prova funcional teve uma pequena diferença em relação aos anos anteriores. “Desta vez, nós retiramos a passagem pelo córrego, pois ele estava com um volume de água muito grande, além de estar com um buraco arriscado em sua travessia, então preferimos retirar esse obstáculo para evitar que algum cavalo ou cavaleiro viesse a se machucar.”

Ainda de acordo com o organizador, a raça Mangalarga contou com metade das 16 participantes da categoria “égua”, a mais movimentada da competição, assim como metade dos quatorze animais da categoria “castrado”. Apenas na categoria “cavalo” a participação da raça foi proporcionalmente menor, com dois representantes entre os sete animais envolvidos na disputa.

“Nós tivemos um dia gostoso e muito proveitoso, com a presença da família e dos amigos, atingindo o intuito principal da prova que é trazer o pessoal pra



A prova reproduz o terreno que o cavalo enfrenta nas fazendas.

participar, pra conhecer a prova e curtir os cavalos em um dia descontraído com bastante prosa, amizade e risadas. Não é por acaso que o nosso slogan é ‘mais que uma prova, uma reunião entre amigos’. Só foi uma pena que a data acabou coincidindo com a Exposição Brasileira, o que acabou atrapalhando a vinda de mais pessoas. Mas a gente sabe que é difícil conciliar tudo”, comenta Meirelles.

Entre os representantes da raça na copa batataense, os principais resultados foram obtidos pelos animais Labareda TB da Bocaina (Grande Campeã Égua Geral), Querida Dois de Meirelles (Reservada Grande Campeã Égua Geral) e Furacão TB da Bocaina (dono do menor tempo da prova funcional, com 91s326).

Fotos: Danielle Carvalho.

BRONK'S CORRETORA



QUER COMPRAR OU VENDER ?

Nós estamos a disposição para intermediar.
Hoje contamos com clientes em quase todos os estados do Brasil,
entre em nosso site www.bronkscorretora.com.br
e conheça os negócios que intermediamos.



Av. Paulista nº 2073 - Conjunto Nacional Edifício Horsa I
11º Andar - Conjunto 1110 • CEP: 01311-940 | São Paulo • SP

☎ (11) 3287.7889 / ☎ (11) 9.9762-3370

atendimento@bronkscorretora.com.br

VITÓRIA NA MARCHA

Representante da raça sagrou-se Grande Campeão Equino da Prova de Marcha Aberta da Eapic

O tordilho Anil SP do Papu mostrou toda a qualidade da marcha da raça, no último dia 2 de julho, na pista central do

Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo, ao conquistar o título mais cobiçado da Prova Aberta de Marcha de Muares e Equinos da 48ª Eapic, a Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de São João da Boa Vista (SP).

Sob a condução do apresentador e treinador Matheus Marques, do Centro de Treinamento Manamá, o animal realizou uma bela campanha ao longo da competição, encantando o público presente ao tradicional evento sanjoanense.

Inicialmente, Anil SP do Papu venceu a categoria Equino de Marcha Diagonal, sagrando-se na



O jovem tordilho Anil SP do Papu vem se destacando em provas de marcha.



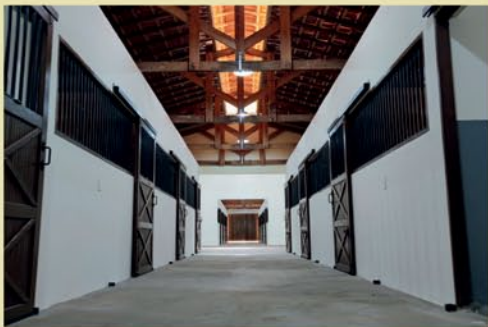
Matheus Marques e Anil SP do Papu (à esquerda) recebem a premiação da prova.

sequência Grande Campeão Equino, em uma disputa final na qual superou outros seis animais de diferentes raças, premiados nas categorias de Marcha Tríplice Apoio Definido e Marcha Diagonal.

De propriedade de Rodrigo Berti de Melo Silva e originário da seleção de Arnaldo de Almeida Prado Filho, Anil SP do Papu nasceu em 13 de dezembro de 2018, fruto do cruzamento entre Faisão ACF e Andorinha SP do Papu.

Considerada uma das principais feiras agropecuárias do estado de São Paulo, a 48ª Eapic aconteceu este ano no período de 30 de junho a 09 de julho, com realização da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista e organização de Sâmor Promoções.

Fotos: CT Manamá/Divulgação.



O lugar que abriga seus sonhos merece a qualidade JLC.

Desde 1985, a JLC Instalação Rural oferece
as melhores soluções e equipes especializadas
em construção e reforma de haras e fazendas.



Projetos e Instalações **Rurais**

BAIA (COCHEIRA) • CASA • CERCA • COCHO • CONFINAMENTO • CURRAL
CURRAL ANTI-STRESS • GALPÃO • PIQUETE • PISTA • QUIOSQUE • REDONDEL

Rua General Sócrates, 216 - Sala 152, Penha - São Paulo. CEP: 03632-040 Tel.: (11) 2373-7599
www.jlcsp.com.br • @jlcconstrucoesrurais



Eldorado do Neno

Ximarrock do Mont Serrat x Fantasia da Bica

**Grande Campeão Nacional Cavallo
de Marcha Pelagens 2022**

Genética que você encontrará em nosso leilão!

TÉL Taça da S.L.G

Xangai ACF x Palida da Malagueta

**Grande Campeã
Brasileira de Marcha 2023**

em parceria com Haras EFI e Rafael Poeta



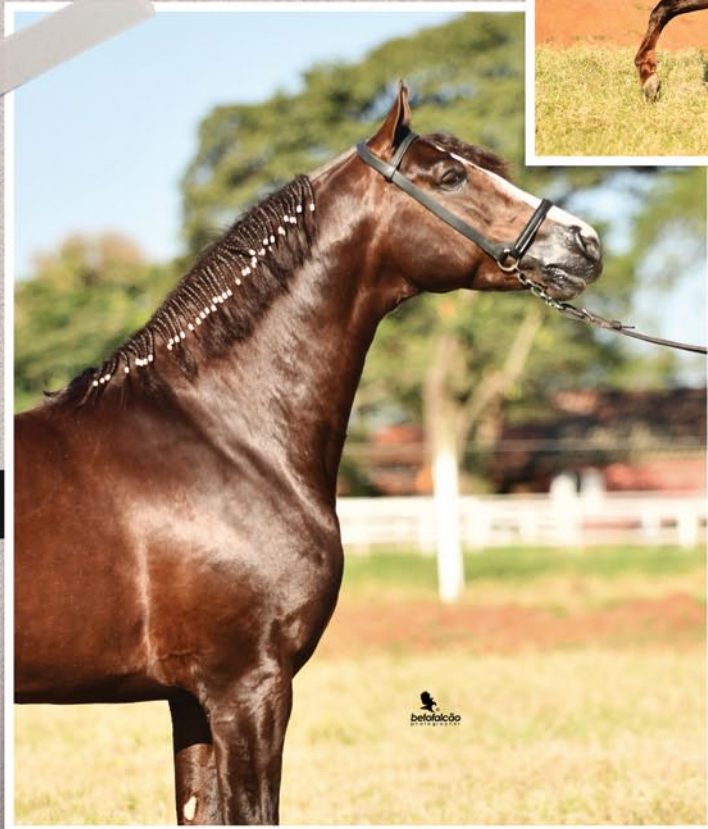


Luar ACF

Vermute ACF x Visão ACF

Genética Comprovada

em parceria com Haras EFI

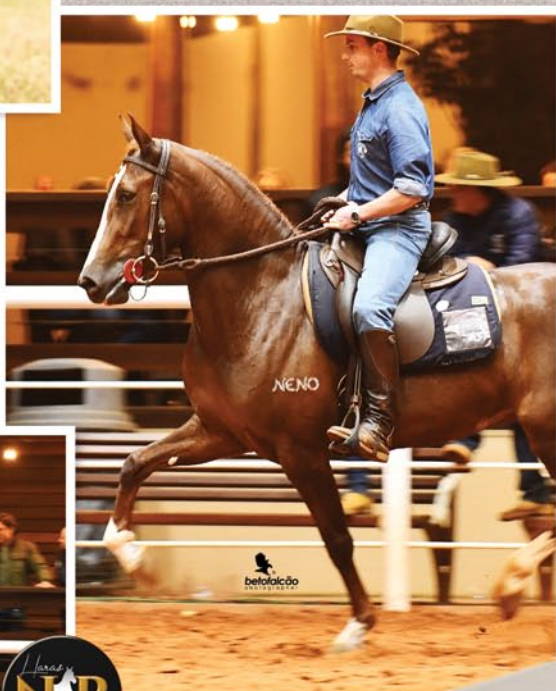


Fantástica do Neno

Lyon da Piratininga x Fantasia da Bica

**Res. Grande Campeã
Brasileira de Marcha 2023**

em parceria com Haras Gadu





Estrela Dalva 42

Rei de Ouros x Xilena Mangalarga

**Mãe de Grandes Campeões
Nacionais de Marcha**

em parceria com Haras Germana

TIME DE DOADORAS

Genética de Marcha Comprovada



Ubiraci RJ Boa Vista

Xingu da Bica x Tamara da Bica

Genética de Marcha

em parceria com Haras RJ Boa Vista



Caminhada do Gadu

Estadio ME x Matula J.O

Doadora Comprovada

em parceria com Haras Gadu





Graziela do Neno

Topázio JMJ x Graziela do Corumbau

Linda Potra Baby

Potras Inéditas

em parceria com Haras EFI



Heineken do Neno

Topázio JMJ x Nobreza do EFI

Genética Campeã



Hipoteca do Neno

Aladim ACF x Fantasia da Bica

Pronta para Pista

 nr_mangalarga



Dalila do Neno

Jambo da Sabaúna x Fantasia da Bica

Marcha e Morfologia



Escrivão do Neno

Lyon da Piratininga x Fantasia da Bica

Futuro Garanhão



Macadâmia ACF

Guardião ACF x Baucide ACF

Marcha Comprovada

em parceria com Haras EFI



2º leilão elite

NR

Mangalarga

Aguardem!

21
OUT
Save the Date
YouTube/rpnleilões

leiloeira:

RPN
LEILÕES

realização:



marketing:

lasf
PROPAGANDA

📷 nr_mangalarga

em breve mais informações

HARAS NR

Além de viver um ótimo momento nas pistas da raça, o criatório se prepara para o seu segundo leilão inspirado na bela trajetória de vida de seu titular e com o objetivo de compartilhar com os amigos mangalarguistas o melhor de sua genética

O criador Milton José de Lima, mais conhecido entre os amigos mangalarguistas como Neno, viveu seu momento mais marcante na criação da raça durante a 44ª Exposição Nacional. Afinal, durante o evento realizado em setembro do ano passado, no Centro Hípico de Tatuí (SP), Neno vivenciou a indescritível experiência de ver um animal de sua seleção, o baio Eldorado do Neno (T.E.), sagrar-se Grande Campeão Nacional Cavalos de Marcha de Pelagens e 1º Reservado Grande Campeão Nacional Cavalos de Pelagens.

“Foi uma emoção realmente muito grande ver o Eldorado conseguir essas premiações. Na hora, quando anunciaram o resultado, depois de toda aquela ansiedade e expectativa do julgamento, eu confesso que fiquei até sem palavras. Demorou para cair a ficha, pois isso representa a coroação de muitos anos de trabalho e de paixão pela raça”, comenta Neno, que é titular do Haras NR, localizado no município paulista de Botucatu.

O criador revela ainda que o premiado animal teve uma trajetória curta em exposições antes da Nacional. “A sua primeira pista aconteceu na Exposição de Ribeirão Preto do ano passado, depois ele participou da Exposição de Amparo, em ambas, aliás, ele fez boas apresentações tanto na classe geral como na pelagem, recebendo vários elogios dos amigos mangalarguistas. Isso nos motivou a levá-lo à Nacional, onde optamos por inscrevê-lo na pelagem. E o resultado foi esse que todos puderam ver, pra felicidade da gente.”

Sonho antigo

Essa história, entretanto, tem um início bastante inusitado, nas ruas de terra batida dos arredores da cidade de Bauru (SP), em meados da década de 1980. Afinal, naquela época, Neno era um dos garotos simples que brincavam pelas vias da região, sonhando em um dia ter um cavalo, feito que poucos meninos por ali podiam alcançar.

“Quando eu tinha dez ou onze anos, meu sonho era ter um cavalo. No entanto, isso era muito difícil, pois nós vivíamos em uma condição econômica difícil, já que meu pai, o esteio da família, morrera quando eu tinha apenas um ano de idade. Minha mãe, aliás, precisou deixar Cambará (PR), a cidade na qual nasci, e voltar para Bauru, onde viviam os pais dela, para ter o suporte deles nessa tarefa de levar a família adiante”, conta Neno.

O criador avalia ainda que sua paixão pelos cavalos deve ter vindo justamente de seus avós maternos. “Eles haviam vivido na fazenda e também tinham esse gosto pelos cavalos, mas naquela época já estavam vivendo na cidade e não tinham mais animal nenhum, então eu ficava só curtindo os amigos que conseguiam ter seu próprio cavalequinho. Isso só foi mudar algum tempo depois, quando fui passar as férias escolares na casa de uma tia, em Areiópolis (SP), ali nas redondezas de Bauru.”

“Naqueles tempos, as pipas eram uma febre entre a molecada lá de Areiópolis, então eu decidi começar a fazer minhas próprias pipas pra vender, com o objetivo de juntar dinheiro para comprar meu primeiro cavalo. Minha tia me incentivou e eu comecei a vendê-las no supermercado que ela tinha na cidade. Passei as férias inteiras trabalhando nisso e quando voltei pra casa já tinha um bom dinheirinho. Mas ainda não era o suficiente para comprar um cavalo, assim precisei convencer minha mãe a me dar um antigo guarda-roupa que havia em casa e que acabou servindo para inteirar o montante necessário para eu concretizar aquela compra tão almejada.”

Com o passar do tempo e já mais velho, Neno acabou se mudando para Areiópolis, onde se estabeleceu como empresário e algum tempo depois acabou comprando sua primeira chácara. Foi nessa propriedade que começou a ligação do futuro criador com a Mangalarga. “Eu resolvi comprar meu primeiro animal da raça - a Paris da Janga, adquirida junto aos amigos do criatório do PEC - e comecei a participar das cavalgadas que aconteciam na região. Dessa forma, fui fazendo amizade com o pessoal da raça e acabei adquirindo outros animais”, explica Neno.





O Haras NR celebrou a conquista do Grande Campeonato Cavalos de Marcha Pelagens de Eldorado do Neno na 44ª Expo Nacional.

Entre os grandes amigos que encontrou, estava José Oliveira Prado, criador já experiente e com muito conhecimento da raça, detentor da marca JOP. “Eu comecei a criar junto com ele, na sua fazenda. Foi muito bom, eu tinha bastante liberdade e também pude me aprofundar na raça, mas chegou uma hora em que resolvi seguir meu próprio caminho e comprei uma propriedade em Botucatu (SP), onde montei o Haras NR.”

“Nessa nova etapa, eu comecei a estudar a raça e acabei indo a um leilão Toada Mangalarga, onde comprei duas éguas muito importantes pra gente: a Fantasia da Bica, que formou a base do nosso criatório, e a Camille da Bica, que também era uma fêmea de muita qualidade, tanto é que anos mais tarde o João Panela a acabou repatriando”, conta Neno.

Filha de Almanaque M.E. em Tâmara da Bica e dona de uma ótima classificação (96,20), a alazã Fantasia da Bica chegou para elevar o patamar da tropa do Haras NR. Ao mesmo tempo, o criatório passou a investir em coberturas, embriões, direitos reprodutivos e produtos da mais alta qualidade, provenientes de seleções consagradas da raça Mangalarga.

Os resultados foram os melhores possíveis. Fruto do cruzamento entre o multicampeão Ximarro do Montserrat e a matriz Fantasia da Bica, Eldorado do Neno foi um dos expoentes desse trabalho de seleção, que gerou ainda outros animais da mais alta qualidade, como o alazão Escrivão do Neno (Lyon da Piratininga em Fantasia da Bica) e as alazãs Fantástica do Neno (Lyon da Piratininga em Fantasia da Bica) e Dalila do Neno (Jambo da Sabaúna em Fantasia da Bica).

“Eu acredito que a Fantasia da Bica é a melhor égua que já conheci na reprodução. Seus produtos são realmente muito bons. Um exemplo



Após o sucesso nas pistas, Eldorado do Neno está começando sua carreira na reprodução.

é a Fantástica do Neno, que em sua primeira exposição montada, apresentada em parceria com o Haras Gadu, sagrou-se 2ª Reservada Grande Campeã Brasileira Égua de Marcha, Campeã Brasileira Égua Junior de Marcha e 1ª Reservada Campeã Brasileira Égua Junior”, destaca o titular do Haras NR.

Entretanto, se engana quem acha que o criatório já se deu por satisfeito. Afinal, o haras vem reforçando seu plantel por meio de parcerias na propriedade de animais consagrados no universo mangalarguista, entre os quais estão nomes como Luar ACF e Macadâmia ACF, além da multipremiada Têl Taça da S.L.G, considerada uma das melhores éguas da raça na atualidade.

O Haras NR, além disso, vem investindo na carreira de reprodutor de Eldorado do Neno, cujos primeiros produtos devem começar a nascer em breve. “Nós acreditamos muito no potencial dele para a reprodução. Afinal, é um animal de índole boa, extremamente manso, bonito e de muita qualidade de marcha, com uma linha alta e uma linha baixa muito boas. Por isso, já cobrimos várias éguas do nosso plantel, assim como de amigos criadores que também acreditam em seu potencial.”

2º Leilão Elite Haras NR

Agora, o próximo grande desafio do criatório será o 2º Leilão Elite Haras NR, marcado para acontecer na noite do sábado 21 de outubro, no Helvetia Riding Center, em Indaiatuba (SP). A expectativa dos organizadores é oferecer uma grande festa à família Mangalarga, com uma seleção de produtos



A matriz Fantasia da Bica foi fundamental na formação da base do criatório.

recheada de qualidade e que supere a primeira edição do evento, realizada em abril do ano passado.

“Esta será uma grande oportunidade para mostrarmos o que estamos criando, por isso estamos selecionando lotes do mais alto nível para oferecer aos nossos amigos mangalarguistas e retribuir toda a qualidade que nos foi disponibilizada nos últimos anos pelos principais criatórios da raça. Vamos ter lotes com animais comprovados para a pista e reprodução, assim como embriões, coberturas e direitos reprodutivos”, destaca Neno.

O titular do criatório destaca ainda que o foco de sua seleção está voltado a um animal com muita qualidade de marcha, beleza e docilidade. “Por isso o pessoal vai encontrar muita coisa boa no nosso leilão. Afinal, fazemos questão de colocar à disposição de todos o que realmente temos de melhor. Tanto é que o nosso técnico quis guardar alguns animais para a nossa criação, mas fizemos questão de também incluí-los no catálogo, pois eu quero ver os nossos compradores realmente felizes e satisfeitos.”

Por fim, Neno lembra dos muitos amigos que fez nesses últimos anos no mundo do Mangalarga, incluindo criadores, usuários, apresentadores, tratadores e técnicos, além de apaixonados por cavalos em geral. “Eu espero por todos no 2º Leilão Elite Haras NR. Será uma grande festa e uma honra recebê-los. Tenho certeza que todos vão ficar felizes”, conclui.

Para obter mais informações sobre o 2º Leilão Elite Haras NR, escreva para paradeda@rpnleiloes.com.br ou ligue para (35) 3188-0210. Já para conferir o catálogo completo do evento, acesse o portal www.rpnleiloes.com.br.

Fotos: Beto Falcão, Márcio Mitsuishi e Arquivo Haras NR.



A alazã Dalila do Neno está entre os destaques do plantel do Haras NR.

O **melhor e mais**
concentrado
produto do
mercado!



www.lavizoo.com.br

**CASCOS, PELOS,
CRINA E CAUDA
SAUDÁVEIS
COMO NUNCA!**



GEL

**ZINCO +
BIOTINA**



LAVIZOO®

SELEÇÃO DE JURADOS

Candidatos passarão por três fases de avaliação ao longo do processo seletivo

A Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM) está promovendo um amplo processo seletivo para o credenciamento de novos jurados para atuarem nos eventos promovidos pela entidade.

Iniciado no dia 15 de maio, o prazo de inscrição para o processo seletivo se encerrou no dia 16 de junho. Além de graduados em Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia, também puderam se inscrever estudantes cursando os dois últimos períodos desses mesmos cursos.

Segundo o Edital de Seleção de Jurados 2023, veiculado no início de maio pelo então Coordenador do Colégio de Jurados da ABCCRM, Benedito Carlos da Silva, o processo contará com um total de três fases. A primeira delas, aliás, já aconteceu no dia 5 de julho, na Universidade do Cavalo, em Sorocaba (SP), com caráter eliminatório e incluindo a análise de currículo dos candidatos, teste psicotécnico e psicológico, prova teórica relativa a conhecimentos gerais em equideocultura e específicos da raça Mangalarga, assim como entrevista para a avaliação do perfil dos postulantes.

Também eliminatória, a segunda fase do processo seletivo acontecerá em data a ser confirmada e terá caráter prático, com os candidatos aprovados em todos os itens da primeira fase passando por provas práticas de avaliação dos animais. De acordo com o edital, serão avaliadas nessa fase as habilidades de julgamento da raça Mangalarga, a equitação dos candidatos, além da capacidade de realizar comentários tendo como referência o respeito ao padrão racial, os regulamentos da ABCCRM e a sistemática de julgamentos.



Etapas de avaliação incluirão prova teórica, prova prática e estágios.

Por fim, na terceira fase do processo seletivo os aprovados na etapa anterior passarão por um período de estágio em eventos da raça ao longo do qual terão que acompanhar dez eventos com pelo menos cinco jurados diferentes. As avaliações dos candidatos serão feitas pelos jurados com preenchimento de formulários específicos e enviadas ao Colégio de Jurados. O Colegiado, por sua vez, poderá diminuir ou aumentar o número de acompanhamento do candidato para sua efetivação, como também poderá eliminá-lo por falta de desempenho satisfatório.

Para mais informações, acesse o portal oficial da ABCCRM: www.cavalomangalarga.com.br.

Fotos: Beto Falcão e João Gabriel.





SEU LEILÃO MERECE OS BENEFÍCIOS DESTA CHANCELA DE SUCESSO!

Entre em contato e conheça
todas as nossas vantagens:

 **(11) 3677-9866**

Saiba mais sobre o Mangalarga e a ABCCRM:
www.cavalomangalarga.com.br



Mais informações: (11) 98809-5371
atendimento.studbook@abccrm.com.br



CHITÃOZINHO

Cantor é o mais novo apaixonado pelo Mangalarga do Brasil

A Família Mangalarga ganhou recentemente um novo componente muito querido do povo brasileiro. Trata-se do famoso cantor Chitãozinho, que integra a dupla com Xororó, dona de inúmeros sucessos da música sertaneja.

A novidade foi revelada pelo criador Fernando Tardioli Lúcio de Lima, em postagem feita na companhia de Chitãozinho na página oficial do Haras Tarlim no Instagram, no último dia 12 de junho.

“Hoje nós estamos tendo um dia muito especial recebendo aqui no Haras Tarlim um grande amigo, a quem eu tenho o prazer de dar as boas-vindas à raça Mangalarga. Chitão, seja muito bem-vindo à Família Mangalarguista, é um prazer ter você aqui com a gente e também passar a tê-lo como sócio, como parceiro, como investidor na genética Tarlim”, declarou Tardioli.

Chitãozinho, por sua vez, mostrou-se bastante feliz de ingressar no universo equestre. “Obrigado, Fernando. É um prazer muito grande estar com vocês aqui na Tarlim, esse lugar maravilhoso, conhecendo esses animais sensacionais e especialmente o Luar, que é um cavalo maravilhoso. Eu sempre tive vontade de participar desse segmento e agora, por



Fernando Tardioli deu as boas-vindas a Chitãozinho em nome da Família Mangalarga.

meio dessa raça maravilhosa que é a Mangalarga, eu estarei com vocês participando desse universo. A partir de hoje podem contar comigo.”

O titular do Haras Tarlim, localizado em Jaguariúna, no interior paulista, prosseguiu deixando clara a sua satisfação com a chegada do novo colega mangalarguista. “Chitão, a gente fica muito feliz em ter você no condomínio junto com o Luar e esperamos que ele possa lhe dar as mesmas alegrias que tem proporcionado pra gente aqui na Tarlim. E o pessoal pode esperar que em breve a gente volta com muito mais novidades.”

O cantor concordou, lembrando ainda que deverá estar ao lado da raça muitas vezes em um futuro próximo. “Nós vamos começar hoje uma nova parceria que vai nos dar muita alegria daqui para o futuro e vocês que acompanham essa raça maravilhosa que é a Mangalarga podem ficar ligados que nós vamos estar juntos em muitos eventos.”

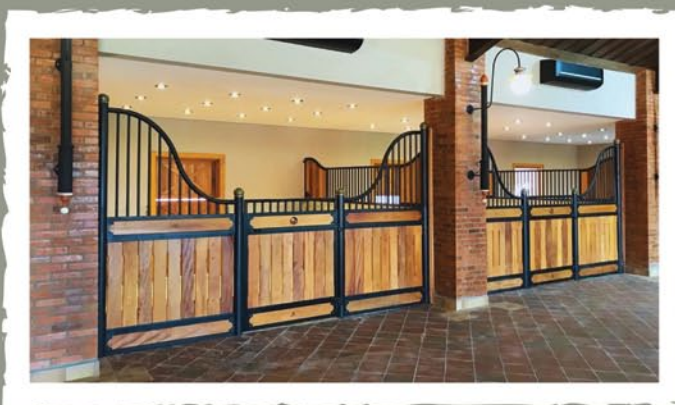
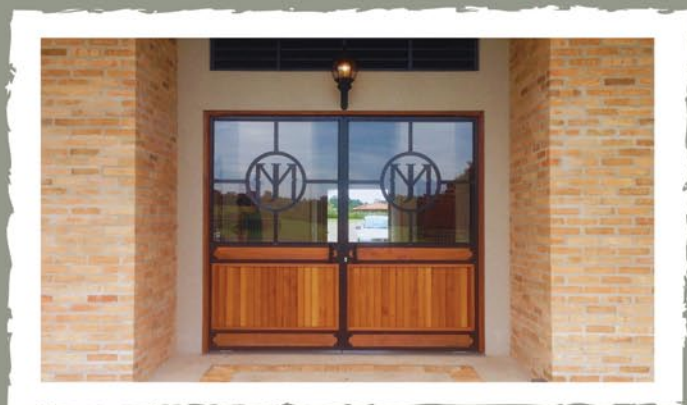
Com mais de 50 anos de carreira, a dupla Chitãozinho e Xororó, formada pelos irmãos José Lima Sobrinho e Durval de Lima, coleciona recordes no mundo da música, com 40 milhões de discos vendidos, 38 álbuns lançados, dez DVDs, quatro prêmios Grammy Latino, além de centenas de discos de ouro, platina e diamante.



Chitãozinho com o garanhão Luar durante visita ao Haras Tarlim.

Fotos: Divulgação Haras Tarlim.

PORTAS PARA BAIA | PORTÕES | JANELAS | FRENTES DE BAIA | PORTEIRAS



(15)3279-4601

✉ vendas@madersilva.com.br

📍 Rua dos Expedicionários, 481 - Centro - São Miguel Arcanjo-SP

☎ (15)99793-9367

🌐 www.lojamadersilva.com.br



DICAS DE PREPARAÇÃO PARA CAVALGADAS

Cuidados simples podem garantir ao cavaleiro uma cavalgada relaxante, divertida e sem aborrecimentos

Para muitos, o passeio a cavalo já é hábito. Mas, a cada cavalgada vejo surgir novos

adeptos. Pessoas que descobrem as maravilhas de se estar em companhia dos cavalos e dos amigos. Sobretudo, conferindo as belezas das paisagens por onde passam.

É notória a paixão de variados equitadores por essa atividade. Desde as crianças até os avós. A fim de que a diversão seja totalmente proveitosa, elaborei algumas regras simples sobre o treinamento e a preparação da tropa. A ideia é que sua cavalgada seja relaxante e divertida. Além disso, não queremos pontos negativos.



O condicionamento do cavalo é fundamental para uma boa cavalgada.

Antes do passeio

Você pode usar para a cavalgada os mesmo animais que participam de outras atividades. A saber: copas de marcha e exposições. Contudo, o que difere são trato e o trabalho. Antes de mais nada, em relação ao rigor do esforço, uma vez que o equino é visto como um atleta.

Desse modo, o animal submetido à cavalgada deve ser treinado para enfrentar situações variadas. A saber: como atravessar riachos, abrir e fechar porteiras. Ou ainda: passar sobre pontes de madeira, onde muitas vezes o barulho de suas próprias passadas o assusta.

Tomando essas medidas, evitamos o desconhecido em uma cavalgada. Não saber o que irá enfrentar provoca atitudes oriundas do medo. Nesse sentido, expondo ao risco o cavalo e o cavaleiro.

Todavia, não é necessário treinar o cavalo de forma diferenciada para curtos ou longos percursos. Para condicioná-lo, começamos com um trajeto menor

e vamos aumentando de maneira gradativa. Não é recomendado submeter o cavalo à cavalgada sem antes tê-lo preparado corretamente para tal atividade.

Escolha do animal

A ideia de que algumas raças são mais resistentes do que outras em relação a cavalgada é relativa. Temos raças aptas para várias funções. Assim também, para cada modalidade o condicionamento é fundamental. Do mesmo modo que todo atleta necessita de treinamento adequado a fim de desempenhar bem sua atividade.

O Mangalarga, então, atende perfeitamente os requisitos necessários para um bom passeio. Não se esqueça: antes de montar confira o ferrageamento e os equipamentos (mantas, selas, embocaduras). Atente-se ao estado de saúde geral do animal. Nas paradas do percurso, verifique se não há nada incomodando ou machucando o equino. Algo que prejudique o seu desempenho.

Alimentação

A alimentação aos animais que participam de cavalgada precisa ser balanceada. Acima de tudo, rica em proteínas, minerais e volumoso à vontade (feno e alfafa frescos).

Durante o passeio

Nas cavalgadas programadas para vários dias, atente-se ao local adequado para o alojamento de seu cavalo. Hoje em dia, os simpatizantes das cavalgadas montam os próprios piquetes móveis ao lado dos trailers e caminhões. E mantêm os animais por perto para evitar transtornos no decorrer da noite.

Os animais bem treinados se acostumam a qualquer variável de temperatura. Visto que nos treinos enfrentam sol, chuva, frio e calor. Por isso, não são necessários cuidados excessivos. No entanto, quando está muito quente é importante usar o bom senso e sair cedo para andar em período mais fresco. Haverá menor desgaste físico, tanto do cavalo como do cavaleiro.

Não há média de tempo estipulada para a cavalgada. Isso depende do condicionamento de cada animal. Em passeios de um dia, por exemplo, o caminho dura em torno de 30 km. O bom senso é fator preponderante para uma atividade prazerosa. Verifique se seu cavalo está cansado através de sua respiração. Quando muito ofegante, volte-o ao passo. Caso ele demore para retomar os batimentos cardíacos normais, peça auxílio a um veterinário.

Geralmente, o trajeto é feito durante o dia para se apreciar a Natureza. Já que cada trilha traz algo diferente e especial. O ideal é que já tenha um lugar programado para passar a noite, onde o animal deve



Para Dalva Marques, é importante estar atento aos limites do animal.

receber, se possível, uma ducha para relaxar. E ainda um pouco de ração, além de água e verde à vontade.

A escolha pelo passeio diurno ou noturno depende da necessidade e da preferência de cada cavaleiro. Não há restrições, desde que o animal esteja bem condicionado. À noite, embora os cavalos tenham visão extraordinária, o ideal é que se conheça o trajeto. Evite possíveis situações que possam assustá-lo e, consequentemente, trazer surpresas desagradáveis ao cavaleiro.

Acidentes

Deve-se contar com veículo de apoio, que tenha água, alimentação e medicamentos para os primeiros socorros a cavalos e cavaleiros. Antes de tudo, a presença de médico veterinário é fundamental, pois imprevistos acontecem. Sob qualquer anormalidade deve-se manter a calma, o que também refletirá no comportamento do cavalo.

Ainda que todo cuidado seja adotado pelos organizadores para evitar acidentes, recomenda-se que nunca exija de seus animais mais do que eles podem oferecer. Uma toada exagerada, sem que ele esteja bem condicionado, coloca em risco a saúde e até mesmo a vida do cavalo. Respeite os limites, os seus e os do seu parceiro equino.

Junte os amigos para uma cavalgada agradável. Nem todos chegarão ao final. Alguns desistirão logo no início e outros no meio do caminho. Somente um nunca o abandonará: o sempre fiel e companheiro cavalo.

Fotos: Beto Falcão, Paulo Junqueira e Dalva Marques.



O animal deve ser treinado para enfrentar situações variadas, como a travessia de riachos.



**TE ESPERAMOS NO MAIOR
EVENTO DA NOSSA RAÇA.
PARTICIPE!**

**07 A 16 DE SETEMBRO
CENTRO HÍPICO DE TATUÍ (SP)**

www.cavalomangalarga.com.br

   @mangalarga_oficial





O CAVALO DE S
ent
agência
agrus

GRANDE FORÇA

SUTIANZADA 2023

Cavalcada reuniu 58 amazonas em um animado passeio pelos belos cenários da Serra da Mantiqueira

A 21ª Sutianzada mostrou mais uma vez a força feminina no mundo dos cavalos e em especial na raça Mangalarga. Afinal, a tradicional cavalcada exclusiva para mulheres reuniu este ano 58 amazonas, provenientes de cidades como São João da Boa Vista (SP), Espírito Santo do Pinhal (SP), Vargem Grande do Sul (SP), Santo Antônio do Jardim (SP), Pirassununga (SP), São Paulo (SP) e Rio Verde (GO).

Realizada nos dias 10 e 11 de junho, com o apoio do Núcleo Mangalarga Serra da Mantiqueira, a Sutianzada contou com um percurso de cinquenta quilômetros dividido em duas etapas, ao longo das quais as participantes percorreram trilhas e estradas rurais entre o município paulista de São João da Boa Vista e a cidade mineira de Andradas, passando por belas paisagens na franja da Serra da Mantiqueira e na estrada do Pico do Gavião.

Volta às raízes

A organização do passeio - cuja estrutura contou com equipe de apoio, carros bares, cozinha, ferreiro e veterinário - foi comandada pelas amigas Marta



As amazonas percorreram um trajeto total de cinquenta quilômetros.



A cavalcada atravessou belos cenários na franja da Serra da Mantiqueira.

Bernardes, Virgínia Domingues, Bia e Juliana Cobrinha. Juntas elas buscaram resgatar e fortalecer o espírito original do evento, realizando uma cavalcada que foi definida como uma Sutianzada Raiz.

“Este ano voltamos às raízes, ou seja, todas as participantes estavam montadas, não tínhamos mais o caminhão do prego (para aquelas que não sabiam andar a cavalo). Optamos por isso porque nas últimas edições estava aumentando o número de meninas no caminhão, com poucas participantes seguindo montadas. Dessa forma, a cavalcada estava perdendo sua essência original, pois ela foi criada (no ano de 1998) com o intuito de que todas andássemos a cavalo”, explica Juliana Cobrinha.



O passeio contou com participantes de diversas cidades paulistas e também de outros estados.

A organizadora conta ainda que essa decisão foi recebida de maneira surpreendentemente positiva. “Nós pensávamos que não teríamos muitas inscrições, mas ficamos surpresas com a quantidade de adeptas, chegando ao número de 58 amazonas, inclusive com muitas mulheres na fila de espera. Essas, infelizmente, não conseguiram participar pois o hotel já estava esgotado.”

Ainda na avaliação de Juliana Cobrinha, que também integra a diretoria do Núcleo Mangalarga Serra Mantiqueira, a Sutianzada 2023 foi um sucesso absoluto. “Fazia tempo que não tínhamos uma cavalgada como essa, pois, além de contar com a presença das participantes antigas, tivemos um aumento expressivo na participação de jovens, assim como de amazonas de outras cidades da região e até de outros estados. Tudo isso em um ambiente bem familiar, onde havia, além de muitas amigas, famílias inteiras, como mãe, filha, primas, sobrinhas e tias.”

A responsável pela organização da Sutianzada ressalta ainda que as cavalgadas representam uma das melhores formas de fomentar o cavalo Mangalarga, mostrando a todos a marcha, beleza e índole características da raça. Além disso, ela lembra que atividades como essas proporcionam momentos muito especiais às participantes.

“Andar a cavalo é sempre prazeroso, estando acompanhada fica ainda melhor e só com mulheres é fantástico. Afinal este é um momento de muita brincadeira, diversão e alegria misturado com o prazer de andar a cavalo em lindas trilhas pela serra da Mantiqueira.



A 21ª Sutianzada foi marcada por um ambiente familiar e de muita amizade.

Aliás, as amazonas interessadas em participar da próxima edição já podem se programar, reservando as datas de 18 e 19 de maio de 2024”, conclui Juliana Cobrinha.

Fotos: Equipe Sutianzada.



Seu evento pode durar apenas 1 dia,
mas nós nos preparamos 25 anos para isso

Faça seu leilão conosco

- Cenografia
- Painel de Led
- Sonorização
- Iluminação
- Palco
- Transmissão
- Gerador

WhatsApp (15) 997555639

Instagram @nexxuseventos

Email contato@nexxuseventos.com.br



PEREGRINAÇÃO A APARECIDA

Comitiva mangalarguista percorreu cerca de 300 quilômetros em oito dias de viagem em meio às belas paisagens da Serra da Mantiqueira

O Haras D'Angieri foi o ponto de partida, na manhã de 23 de junho, da mais recente edição da tradicional cavalcada de peregrinação de Jundiá (SP) ao Santuário de Aparecida (SP). Ao longo de oito dias de jornada, o grupo percorreu um trajeto de 300 quilômetros, atravessando os belos cenários que marcam a região de divisa entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, nos contrafortes da Serra da Mantiqueira.

Segundo Thiago Nogueira Negrão D'Angieri, um dos organizadores da peregrinação - idealizada em 2004 por seu pai Atílio D'Angieri Neto, o Tióca -, a cavalcada é antes de tudo um ato de fé. "Ao contrário de outros grupos, cujas motivações são diferentes e que fazem essa viagem pelo passeio em si, para nós esse é um momento de comunhão com Deus, em que procuramos agradecer as bênçãos que recebemos ao longo do ano. Todos os dias, antes de começar a cavalgar, fazíamos uma oração conjunta, pedindo por proteção ao grupo e aos nossos cavalos, e quando chegamos a Aparecida já estávamos preparados para ir direto assistir à missa."

O organizador da cavalcada conta ainda que faz parte da ideia da peregrinação que todos cuidem de suas montarias ao longo de toda a jornada. "Essa não é uma cavalcada convencional, então todos os participantes procuram entrar nesse espírito. Nós temos um grupo de apoio, mas o trabalho diário com os cavalos é feito pelos próprios cavaleiros. Pela manhã, antes de partirmos, cada um arreia seu animal, passa feno e ração.

E à noite esse trabalho se repete, primeiro pensamos no bem-estar dos cavalos e só depois a gente vai ver o nosso jantar e o nosso pouso. Nessa viagem, a gente descansa a cabeça, mas não o corpo", brinca D'Angieri.

Aptidão às cavalgadas

A viagem, entretanto, também é marcada por um ambiente de muita amizade, descontração, convívio com a natureza e em especial com o cavalo Mangalarga, cujas qualidades e aptidão às cavalgadas são uma garantia a mais para o êxito da viagem.

De acordo com o organizador da cavalcada, este ano a tropa novamente teve um ótimo desempenho. "A maior parte dos animais já estava acostumada a esses desafios, mas mesmo os que participaram pela primeira vez se saíram bem. O nosso cavalo realmente se presta a essas jornadas, aguentando grandes oscilações de temperatura e relevo. Este ano, por exemplo, nós saímos de 700 metros e atingimos praticamente 2 mil metros de altitude nas cercanias de Campos do Jordão (SP), com os animais transpondo todo tipo de terreno e superando longos aclives e declives, em uma região com muitos morros. Além disso, chegamos a pegar uma temperatura de 0° em uma noite em Camanducaia e mesmo assim os cavalos acordaram bem, mostrando a rusticidade e resistência da raça."





A tropa se comportou muito bem ao longo dos 300 quilômetros de jornada.

D'Angieri ressaltou ainda a importância do bom temperamento da raça para passeios como o realizado pelos mangalarguistas jundiaenses. "Apesar de procurarmos privilegiar as trilhas e estradas rurais, em alguns momentos da viagem também tivemos que passar por lugares movimentados, como o centro de Atibaia (SP) e também a área central de Aparecida. Felizmente a tropa se portou muito bem, mostrando que tem o temperamento adequado para enfrentar esse tipo de situação."

No total, a comitiva pernitoou em oito cidades - Jari- nu (SP), Piracaia (SP), Joanópolis (SP), Camanducaia (MG), São Bento do Sapucaí (SP), Campos do Jordão (SP), Guaratinguetá (SP) e Aparecida (SP) -, chegando em um grupo de 16 cavaleiros e mais cinco pessoas do grupo de apoio ao seu destino final na Basílica de Nos- sa Senhora Aparecida. Segundo os participantes, já an- siosos para repetir a empreitada, esse foi um momento especial, marcado por muita fé, emoção e gratidão.

Fotos: Thiago D'Angieri.

✓ **Você vende seus animais e não recebe as parcelas?**

✓ **Seu cliente não te paga e ainda está tranquilo curtindo a vida? Isso desanima, né?**

✓ **Pare de se estressar com a cobrança dos seus animais e fale com nossos especialistas.**

Nós vamos te ajudar a receber em dia seus pagamentos, aumentando seu faturamento!



Não perca seu animal, ligue para NOW!

☎ (18) 99143-8901 ☎ (18) 3221-9818

f @nowcobrancas

CAVALGADA EM DOSE TRIPLA

Cavaleiros da Alta Mogiana desfrutaram recentemente de três incríveis passeios, comprovando sua intensa paixão pelas cavalgadas com o Mangalarga



Núcleo Mangalarga da Alta Mogiana colocou a tropa na estrada nesse se-

gundo trimestre com a realização de três cavalgadas muito especiais, cujos roteiros proporcionaram um verdadeiro mergulho na história da raça e em alguns dos mais exuberantes cenários dos estados de São Paulo e Minas Gerais.

A primeira delas a acontecer foi a 3ª Cavalcada Fazendas Históricas. Realizada no dia 22 de abril, ela percorreu um percurso total de 23,5 quilômetros, visitando propriedades rurais ligadas à história da raça e da agropecuária brasileira na região de São Joaquim da Barra (SP).



Em sua terceira edição, a Cavalcada Fazendas Históricas teve grande adesão.

A partida do passeio aconteceu na Fazenda Santa Helena. Na sequência, o grupo visitou a Fazenda Santa Cecília, depois a Fazenda



Floresta - onde os participantes desfrutaram de um gostoso café da manhã - e também a Fazenda Aroeira Bonita, até finalizar a jornada novamente na Santa Helena, onde o dia foi encerrado com um animado almoço com música ao vivo.

Nas redes sociais, o núcleo celebrou a participação no evento de uma nova geração de mangalarguistas. “Ficamos muito felizes com a grande participação das crianças e jovens em nossa 3ª Cavalgada Fazendas Históricas. Bonito de observar a felicidade deles em estarem presentes junto a seus pais, aproveitando o dia de uma forma tão gostosa. Desse jeito temos a certeza que estamos no caminho certo, garantindo o futuro do nosso núcleo na criação Mangalarga, assim como a paixão por cavalgar.”

Mar de Minas

A programação do núcleo prosseguiu, entre os dias 11 e 13 de maio, com a Cavalgada de Guapé, que percorreu cenários deslumbrantes marcados pelas águas de tom esmeralda do “mar de Minas Gerais”, o Lago de Furnas, na região de Capitólio. Como bem definiu o núcleo em suas páginas nas redes sociais, o cenário era simplesmente encantador.

Uma das postagens, aliás, trazia a seguinte descrição: “Momentos, vivências, desafios, várias histórias, boa prosa, vistas de tirar o fôlego... sentimentos e emoções impossíveis de descrever, só vivenciando pra compreender. Mais uma linda cavalgada realizada. Obrigado a todos os participantes e ao Duda por todo apoio e logística. Até a próxima.”

A próxima, vale ressaltar, não demorou a chegar. Afinal, entre os dias 22 e 24 de junho, os cavaleiros e amazonas da Alta Mogiana partiram para uma nova aventura, dessa vez na região mineira da Serra da Canastra, a Cavalgada Nascente do São Francisco.

Ao longo dos três dias de jornada, os 40 participantes passaram por estradas rurais e trilhas dessa bela região, incluindo a Trilha do



Na Cavalgada Fazendas Históricas, a nova geração marcou presença na trilha acompanhando seus pais.

Paredão da Canastra, a Trilha do Rolador e a Trilha da Igrejinha. Segundo os organizadores, o percurso apresentava níveis de leve a alta complexidade, com extensões de 18 a 25 quilômetros, sendo que em alguns pontos foi preciso atravessar o São Francisco, um dos rios mais importantes do país, cujas águas passam por cinco estados brasileiros.

Em sua página no Instagram, o núcleo comemorou os momentos únicos vividos durante o passeio, destacando a ótima montaria, as lindas paisagens, companhias maravilhosas e a prosa sempre muito boa ao longo dos dias maravilhosos dessa que foi a terceira edição da cavalgada da Serra da Canastra.

Para ficar por dentro das atividades do Núcleo Mangalarga da Alta Mogiana, siga o perfil oficial da entidade no Instagram ou entre em contato pelo telefone (16) 99773-3632 ou pelo e-mail nucleomangalarga@gmail.com.br.

Fotos: Beto Falcão.

OBESIDADE EM EQUINOS

Problema traz muitos prejuízos à saúde equina, exigindo que criadores e profissionais do meio equestre se conscientizem dos riscos envolvidos



s cavalos são animais herbívoros de pastejo, altamente seletivos, que evoluíram para se alimentar de folhas, colmos e brotos. Na natureza, pastam por uma média de 16 horas,

nas quais fazem pequenos intervalos para locomoção, interação social e descanso.

Com a domesticação, passaram a ter acesso a dietas com forragens de alta qualidade e ricas em grãos. Além disso, tiveram sua atividade física drasticamente diminuída pelo confinamento. Essas duas grandes mudanças em seu estilo de vida vêm aumentando a ocorrência de obesidade na população equina, a qual tem graves consequências para a saúde desses animais.

A obesidade pode ser classificada como o depósito excessivo de tecido adiposo, podendo ocorrer de forma generalizada, regional externa (subcutânea) ou regional interna (acúmulo de gordura dentro e ao redor de órgãos). No caso dos acúmulos regionais internos, a detecção é difícil. Contudo, quando se trata da deposição de gordura regional externa, é possível utilizar ferramentas para avaliação, como o escore de condição corporal e o escore de crista de pescoço.

Na avaliação de escore de condição corporal, são considerados os acúmulos de gordura nas seguintes regiões: crista do pescoço, cernelha, atrás da paleta, costelas, lombo e base da cauda. O avaliador identifica os acúmulos de gordura por inspeção visual e palpação das regiões, classificando os animais em uma escala de 1 (extremamente magro) a 9 (extremamente obeso) (Figura 1). O ideal é que o cavalo apresente escore de condição corporal entre 4 e 6, ou seja, animais acima de 7 já são considerados em sobrepeso. É importante que o avaliador seja treinado, pois se trata de uma avaliação subjetiva.

O escore de crista do pescoço é uma metodologia desenvolvida com o objetivo de avaliar apenas o acúmulo regional de tecido adiposo na crista do pescoço, pois o mesmo é um forte indicador de desregulação insulinêmica em equinos. Isso se deve ao fato que a crista do pescoço funciona como um reservatório de energia para períodos de escassez de alimento, ou seja, é o último local para mobilização de gordura.

A escala de classificação vai de 0 a 5, na qual 0 corresponde a nenhum depósito de tecido adiposo e 5 a muito acúmulo com crista visivelmente tom-

bada (Figura 2). Escores iguais ou acima de 3 estão relacionados com a deposição de gordura em órgãos. Raças que apresentam maior rusticidade apresentam mais facilidade em acumular gordura nessa região, como as raças brasileiras que têm como base animais provenientes da Península Ibérica, por exemplo, o Mangalarga Paulista.

Animais dessas raças frequentemente são considerados “easy keepers”, os quais possuem maior facilidade na manutenção corporal. Quando obesos, o tecido adiposo desses cavalos pode se tornar disfuncional, alterando a secreção de adipocinas, as quais têm consequências sistêmicas e afetam vários órgãos, incluindo o sistema cardiovascular, fígado, pâncreas, cérebro e sistema imune.

O excesso de massa gorda gera um estado de metainflamação, que corresponde à inflamação crônica de baixa intensidade originada de uma resposta imune exacerbada ao excesso de nutrientes disponíveis. Esse estado metainflamatório exacerba quadros de resistência periférica à insulina em cavalos que possuem desregulação insulinêmica, a qual é um desbalanço nas concentrações de insulina, glicose e lipídeos do sangue. As consequências podem ser catastróficas. Foi comprovado que equinos com hiperinsulinemia mais intensa apresentam maior ocorrência de quadros de laminite severa e com maior número de membros acometidos.

O programa de perda de peso em cavalos obesos deve ser adaptado à realidade do indivíduo e desenvolvido por médico veterinário nutrólogo. De forma geral, deve haver déficit calórico diário, mas o mesmo deve ser rigidamente controlado a fim de evitar alterações hormonais bruscas e aparecimento de sinais clínicos secundários que possam levar ao total colapso sistêmico do animal. Programas de exercícios também devem ser estabelecidos pelo médico veterinário responsável, desde que o equino tenha condições, pois melhoram a sensibilidade dos receptores à insulina.

Assim, fica evidente que a obesidade nos equinos traz muitos prejuízos à saúde dos mesmos e, consequentemente, no desempenho geral. Criadores e profissionais do meio equestre precisam se conscientizar dos riscos envolvidos e estabelecer planos de ação junto a equipes especializadas para resultados bons e seguros. A alimentação e o programa de exercícios devem ser a base da abordagem e adequados à realidade de cada indivíduo.

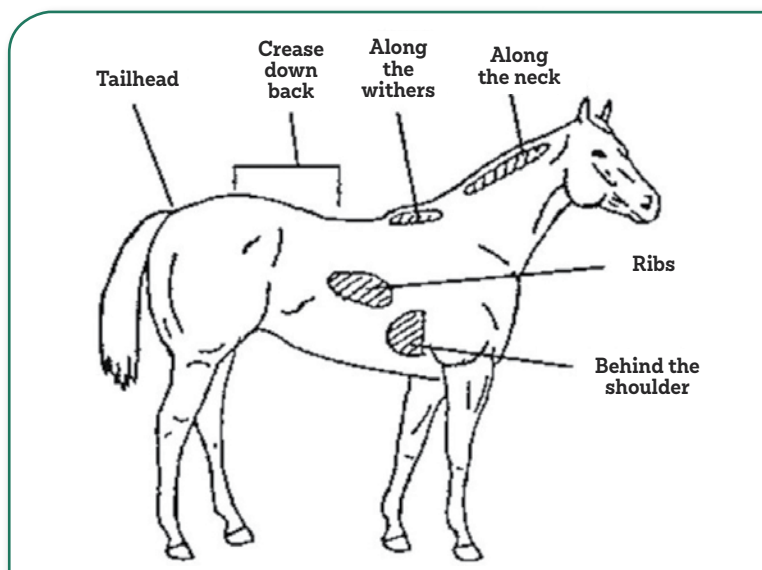


Figura 1. Locais para avaliação de escore de condição corporal (Adaptado de Henneke et al., 1983).

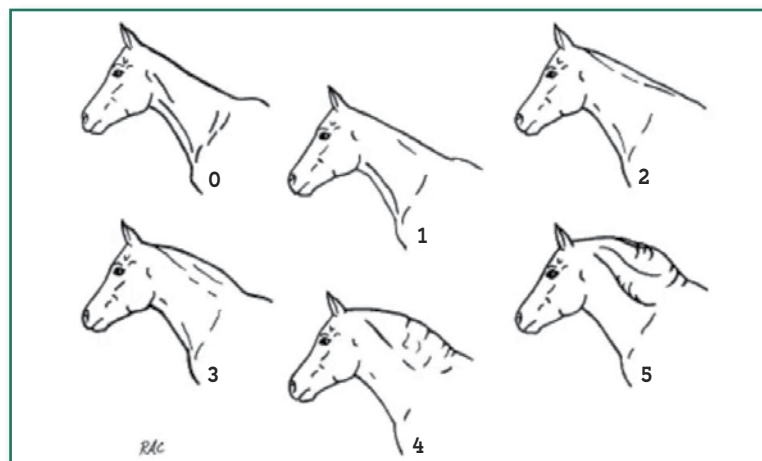


Figura 2. Escore de crista de pescoço (Carter et al., 2009).



Figura 3. Cavalo castrado da raça Crioulo com escore de condição corporal 8 (1 a 9) e escore de crista de pescoço 4 (0 a 5), apresentando claudicação grau 2 ao passo em mais de um membro (Fonte: arquivo pessoal J. R. M. Ferreira).

Referências bibliográficas

CARTER, R.A.; GEOR, R.J.; STANIAR, W.B. et al. Apparent adiposity assessed by standardised scoring systems and morphometric measurements in horses and ponies. *Vet. J.*, v.179, p.204-210, 2009.

DE LAAT, M.A., SILLENCE, M.N., REICHE, D.B., 2019. Phenotypic, hormonal, and clinical characteristics of equine endocrinopathic laminitis. *J. Vet. Intern. Med.* 33, 1456-1463. <https://doi.org/10.1111/jvim.15419>

DITTRICH, J. R., MELO, H. A., AFONSO, A. M. C. F., DITTRICH, R. L. Comportamento ingestivo de equinos e a relação com o aproveitamento das forragens e bem-estar dos animais. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 39, p.130-137 (supl. especial), 2010.

DURHAM, A.E., FRANK, N., MCGOWAN, C.M., MENZIES-GOW, N.J., ROELFSEMA, E., VERVUERT, I., FEIGE, K., FEY, K., 2019. ECEIM consensus statement on equine metabolic syndrome. *J. Vet. Intern. Med.* 33, 335-349. <https://doi.org/10.1111/jvim.15423>

HARRIS, P.A., BAMFORD, N.J., BAILEY, S.R., 2020. Equine metabolic syndrome: Evolution of understanding over two decades: A personal perspective. *Anim. Prod. Sci.* 60, 2103-2110. <https://doi.org/10.1071/AN19386>

HENNEKE, D. R., POTTER, G. D., KREIDER, J. L., YEATES, B. F. Relationship between condition score, physical measurements and body fat percentage in mares. *Equine veterinary journal*, v. 15, n. 4, p. 371-372, 1983.

RENDLE, D. et al. Equine obesity: current perspectives. *UK-Vet Equine*, v. 2, n. Sup5, p. 1-19, 2018.

ROBIN, C. A.; IRELAND, J. L.; WYLIE, C.E.; COLLINS, S.N.; VERHEYEN, K.L.P.; NEWTON, J.R. Prevalence of and risk factors for equine obesity in Great Britain based on owner-reported body condition scores. *Equine Vet J.* 2015; 47:196-201

ZAK, A., SIWINSKA, N., ELZINGA, S., BARKER, V.D., STEFANIAK, T., SCHANBACHER, B.J., PLACE, N.J., NIEDZWIEDZ, A., ADAMS, A.A., 2020. Effects of equine metabolic syndrome on inflammation and acute-phase markers in horses. *Domest. Anim. Endocrinol.* 72, 106448. <https://doi.org/10.1016/j.domaniend.2020.106448>

O PENSAMENTO DOS CAVALOS

Uma abordagem simples sobre os cavalos e a equoterapia

Somos todos acostumados a ver cavalos na rua, nas hípicas, nos sítios e fazendas. Grandes e fortes, criam-nos imagens e passam a ideia de rusticidade e robusteza. Ao mesmo tempo, são belos, formosos com crinas ao vento, fazendo com que uma forma diferente de animal apareça em nossa visão. De diferentes pelagens, geram cores que combinam com a natureza e com os ambientes em que vivem. Se perguntarmos para a maioria das pessoas, talvez esta será a descrição que encontraremos. Mas existem muito mais coisas em um cavalo do que somente cores, patas, crinas e tamanho. Existe dentro de um cavalo algo diferente, que não estamos acostumados a ver por aí. Um “kit”, se é que podemos chamar assim, que vem com todos os cavalos e que acaba por apaixonar as pessoas que encontram-se à sua volta. Todo e qualquer cavalo já nasce com este kit básico, que é objeto de estudos ao redor do mundo, na tentativa de se entender mais os motivos pelos quais os cavalos são domesticados, são utilizados no esporte e lazer, e principalmente, por que nos apaixonamos tanto pelos cavalos.

Cavalos são animais de defesa. São comida de outros bichos da natureza, e por isso possuem instintos que os tornam especialistas em fuga e medo. Têm medo das coisas que não conhecem e fogem quando em perigo. Sempre pensam assim, a não ser em duas situações que conhecemos muito: quando são ensinados pela quebra do medo, tornando isto em confiança, e quando se relacionam com outros seres vivos puros, inocentes e principalmente honestos e limpos de maldade. O citado “kit básico” que os cavalos possuem ainda é formado por mais algumas características que fazem desses animais ainda mais especiais e apaixonantes, como, por exemplo, a honestidade nos atos, a cumplicidade com o próximo membro do grupo, a confiança pelo conforto, o respeito pelos indivíduos mais experientes. Os cavalos ainda possuem uma característica interessante: são animais que julgam as coisas por duas formas: o que eles entendem e aceitam e o que eles não entendem e não aceitam. Isto significa que quando um cavalo não entende ou não aceita algo, ele não faz e diz isto ao seu próximo com toda a calma e clareza. Não possuem “meias palavras”, não são de enganar ou de ficar protelando uma informação ou causa. Além disso, ainda tem mais: quando aprendem a confiar em algo ou



Para Marins, os cavalos vêm com um “kit” que apaixonava as pessoas à sua volta.

em alguma situação, entregam-se com o coração para sempre fazerem o melhor.

Amigos, estes são apenas alguns motivos reais, estudados e confirmados, pelos quais somos tão apaixonados pelos cavalos, e também a real razão de os cavalos serem parceiros dos terapeutas na equoterapia. Entregam-se de verdade a seus praticantes. Pensam junto com os terapeutas. Realizam as coisas da melhor maneira possível, buscam a perfeição. Se você assistir a uma sessão de equoterapia terá uma sensação única e indescritível: a de ver, enxergar o pensamento de um ser vivo. Parece que não? Tenha certeza que sim. A entrega é tanta, a dedicação é tamanha, que acompanhando um cavalo na difícil e deliciosa tarefa de carregar um praticante da equoterapia, você verá pela primeira vez os pensamentos de um cavalo...

Foto: Universidade do Cavalo.

32^o leilão
MANGALARGÃO

até 2024

Muito Obrigado!



Nosso próximo encontro:

28 | Junho | 2024
Save the Date

MORMO EM FOCO

Doença vem sendo tema de um amplo debate entre o poder público e os setores privados ligados à cadeia produtiva do cavalo

A

Câmara Setorial de Equideocultura (CSE) do Ministério da Agricultura e Pecuária

(Mapa) discutiu no dia 13 de junho, em Brasília (DF), novos rumos para tratar sobre as futuras mudanças na Instrução Normativa 6/2018, incluindo a modificação na exigência de exames de Mormo para trânsito e alteração na definição de caso confirmado, no âmbito do Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos no país. As novas diretrizes devem ser publicadas, em breve, pelo Ministério.



IBEqui fez apelo ao Mapa para que o tema ganhe celeridade.

Segundo o Instituto Brasileiro de Equideocultura (IBEqui) ainda há a necessidade de um redesenho do sistema de vigilância do Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos (PNSE), que busca evidências científicas nacionais e internacionais mais aprofundadas acerca da doença.

“A doença preocupa a cadeia produtiva da Equideocultura no Brasil. O IBEqui tem atuado junto ao governo federal para agilizar alterações do PNSE, além de defender insistentemente os investimentos em estudos e pesquisas”, destaca Manuel Rossitto, presidente do IBEqui.

O tema foi amplamente debatido durante a 45ª reunião ordinária da Câmara Setorial de Equideocultura (CSE) – esfera que reúne o poder público e os setores privados envolvidos no tema. No encontro, o presidente do IBEqui fez um apelo aos representantes do Mapa, para que o tema ganhe celeridade.

“Precisamos definir se queremos erradicar, controlar ou prevenir o Mormo, e a partir dessa definição conseguiremos nortear melhor os trabalhos e intensificar os estudos para projetos científicos. Reconhecemos a dedicação do Ministério em priorizar o tema e colocamos a iniciativa privada à disposição para caminhar juntos numa solução rápida”, ressalta Rossitto.

Segundo o IBEqui, atualmente, por não haver definições claras sobre a doença no país, há um

grande volume de judicialização de proprietários e criadores que não querem sacrificar os animais assintomáticos. “Esse cenário de insegurança jurídica não é bom para o setor e afeta toda a cadeia produtiva do cavalo, desde o trabalho no campo até os esportes equestres. Estamos tratando de uma atividade econômica que movimenta cerca de R\$ 35 bilhões no agronegócio brasileiro todos os anos, além de gerar 3 milhões de empregos diretos e indiretos”, defende o presidente do IBEqui.

Representantes do Departamento de Saúde Animal do Mapa, presentes na reunião, afirmaram que as ações para controle do Mormo no Brasil são prioridades da pasta e têm trabalhado em conjunto com as instituições para resolver o problema. A minuta da portaria, que irá atualizar a Instrução Normativa (IN) nº 6/2018 já está na última instância de apreciação para então ser publicada e entrar em vigor. O objetivo é alinhar o protocolo para definição dos casos confirmados da doença, com as orientações da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

Participaram da 45ª reunião, o presidente da CSE, Fabricio Buffolo, o diretor técnico da Câmara, Carlos Nogueira, além de representantes das entidades e do Mapa.

Foto: IBEqui.



1º leilão

CASSGenetic SHARE

11 NOV
Save the date

transmissão:

YouTube/rpnleilões

Faz. Jardim | CASS Mangalarga

Mais Informações:

(12) 99646.1976 - Thom D'Angieri

 cassmangalarga

RPN
LEILÕES

NOVA LEGISLAÇÃO

Mapa apresenta mudanças nas diretrizes do Programa Nacional de Saúde dos Equídeos (PNSE)

Conforme previsto durante a mais recente reunião da Câmara Setorial de Equideocultura (CSE), realizada na capital federal no último mês de junho, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou, no dia 3 de julho, a portaria nº 593 que traz novas diretrizes para prevenção, controle e erradicação do mormo no território nacional, no âmbito do Programa Nacional de Sanidades dos Equídeos (PNSE). A nova norma altera e revoga artigos da Instrução Normativa nº 06/2018.

“A revisão das diretrizes busca ajustar a definição de caso para mormo com o que é disposto no Código Sanitário para os Animais Terrestres da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), além de trazer alterações na estratégia de vigilância para detecção de animais infectados”, destaca o diretor do Departamento de Saúde Animal do Mapa, Eduardo de Azevedo Cunha.

Para o presidente do Instituto Brasileiro de Equideocultura (IBEqui) – que representa 33 entidades (13 de raças equinas, 13 de modalidades e 7 correlatas), as novas diretrizes para prevenção e controle da doença são um avanço para o setor.

“Essa é uma reivindicação antiga, e, sem dúvidas, representa um grande avanço para o setor. O mormo, há anos, causa impacto no desenvolvimento da cadeia produtiva da Equideocultura no Brasil. Desde 2020, o IBEqui tem atuado junto ao governo federal para agilizar alterações no PNSE, além de defender insistentemente os investimentos em estudos e pesquisa sobre a doença”, explica Manuel Rossitto, presidente do IBEqui.

De acordo com o Mapa, a nova legislação reduz a ocorrência de falsos positivos no protocolo de diagnóstico dentro do contexto epidemiológico em que os testes são aplicados, sem que haja a ampliação do risco de disseminação para outros animais ou para humanos. Os testes laboratoriais a serem empregados para o diagnóstico do mormo, assim como a sua utilização



Segundo o IBEqui, novas diretrizes representam um grande avanço para o setor.

como teste de triagem ou complementar a sua interpretação, serão definidos em atos normativos complementares da Secretaria de Defesa Agropecuária, e em conformidade com o recomendado pela OMSA.

O Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos (PNSE) foi instituído no âmbito do Mapa pela Instrução Normativa nº 17/2008, com o objetivo de fortalecer o complexo do agronegócio dos equídeos.

Paralelamente às novas diretrizes com a portaria nº 593, o Ministério também está promovendo uma revisão das estratégias de vigilância epidemiológica e avaliando as ferramentas de diagnóstico disponíveis com o objetivo de redesenhar o programa de controle e prevenção do mormo com a participação de todas as partes interessadas.

Além das mudanças para definição de casos da doença, a portaria nº 593 do Ministério estabelece ainda o fim da obrigatoriedade de exame negativo de mormo para trânsito interestadual de equídeos e participação de eventos públicos de aglomeração como exposições e competições equestres. (Com informações da Ascom/Ministério da Agricultura e Pecuária)

Foto: Murilo Góes.



APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
PARA ACESSAR O
NOSSO PORTAL



**MARCHA,
CONFORTO,
RUSTICIDADE,
MANSIDÃO,
RESISTÊNCIA
E BELEZA.
ESTE É O
CAVALO
MANGALARGA
DO BRASIL.**

Saiba mais sobre o Mangalarga e a ABCCRM:
www.cavalomangalarga.com.br



Mais informações: (11) 98809-5371
atendimento.studbook@abccrm.com.br



EXPEDIÇÃO NO CAMPO DOS PADRES

Cavalgada pela última fronteira intocada do sul do Brasil proporciona ao cavaleiro a visão de incríveis paisagens em meio a um diversificado ecossistema

Em 2010 fiz minha primeira viagem a cavalo na região, e agora fiquei feliz ao voltar

e ver que pouco mudou nesse verdadeiro tesouro natural da Serra Catarinense!

Serra do Corvo Branco, Cânion do Espraiado e Campo dos Padres, um verdadeiro mosaico de montanhas, cânions, campos e cachoeiras; todos de uma beleza cênica indescritível. Cavalgamos três dias nesse imenso planalto onde está o ponto mais alto do estado: o Morro da Boa Vista com 1827 metros de altitude.

É um local inóspito, de difícil acesso e sem estrutura de apoio, por isso muito pouca gente tem a chance de conhecer. Muitas destas paisagens só são possíveis de alcançar a cavalo, o que tornou nossa cavalgada ainda mais atraente. São campos a perder de vista, belas matas nebulares, cânions espetaculares e paredões de pedra recortados por rios.



A região concentra as montanhas mais altas de Santa Catarina.

O nome “Campo dos Padres” foi dado em alusão aos padres jesuítas, que, vindos das Missões, refugiaram-se nos campos desta serra.

A hospedagem em um confortável refúgio de montanha a 1.700 metros de altitude foi outro ponto alto da expedição.



A região concentra as montanhas mais altas de Santa Catarina.



O viajante se depara com cenários incríveis durante o passeio.



Paulo Junqueira e sua montaria em momento de pausa durante a cavalgada.



A região é considerada a última fronteira intocada do sul do Brasil.

Uma região de exuberante riqueza natural

Inserida no Bioma Mata Atlântica, a região do Campo dos Padres é marcada por uma expressiva riqueza de ecossistemas e pela grande variedade de espécies de plantas e animais. Isso faz da região um Ecótono, um lugar de transição, onde esses diferentes ecossistemas se encontram, tornando-a de extrema importância para a biodiversidade.

De um lado, nos vales e escarpas da Serra Geral, ocorre a Floresta Densa. Nas chapadas, formadas a partir da ruptura do terreno, e nos pontos mais altos, ocorrem os Campos Naturais. Nos locais de grande altitude e nebulosidade, os campos são delimitados por manchas de florestas, as Matas Nebulares. Nas margens dos rios ocorrem as Matas de Galeria, também conhecidas como Matas Ciliares. Nas depressões do terreno, locais de antigos lagos, surgem as Turfeiras, habitat particular de diversas espécies. Já nos vales mais protegidos dos ventos e do frio, a vegetação florestal se desenvolve melhor, formando as típicas Florestas com Araucárias.

No Campo dos Padres existem ainda inúmeras nascentes, contribuindo para a formação dos rios Canoas, Itajaí e Tubarão. Além disso, a formação geológica da região, onde se destaca o afloramento do arenito botucatu, confere ao Campo dos Padres um papel fundamental na recarga do Aquífero Guarani, um dos maiores reservatórios subterrâneos de água do mundo, cujas reservas permanentes são da ordem de 45 trilhões de metros cúbicos. (Por Equipe Revista Mangalarga, com informações da Apremavi)

Fotos: Cavalgadas Brasil.

AGENDA DA RAÇA MANGALARGA

Período de Agosto e Dezembro de 2023*

Exposições

- 9ª Exposição Regional Mangalarga de Palmeiras de Goiás 04/08/2023 a 06/08/2023
- 18ª Exposição Regional Mangalarga de Amparo/SP 09/08/2023 a 11/08/2023
- Exposição Regional Mangalarga de Jaú/SP 17/08/2023 a 20/08/2023
- 46ª Exposição Regional Mangalarga da Expointer - Esteio/RS 26/08/2023 a 03/09/2023
- 45ª Exposição Nacional Mangalarga 07/09/2023 a 16/09/2023
- Exposição Regional Mangalarga de São José do Rio Preto/SP 12/10/2023 a 15/10/2023

Copas de Marcha

- 3ª Copa de Marcha & Função Cobasi/Ypê/Braido Mangalarga de Amparo/SP 04/08/2023 a 05/08/2023

Cavalgadas

- Cavalgada das Areias 01/12/2023 a 03/12/2023

Mangalargada

- 3ª Etapa do Circuito Mangalargada 2023 - Haras Malagueta 19/08/2023

Leilões

- 1º Leilão MY Haras 08/08/2023 às 20h
- 1º Leilão Átomo Mangalarga 25/08/2023 às 19h
- 2º Leilão Haras NR 21/10/2023 às 20h

Poeirões

- 10º Poeirão Hipocampo e Núcleo Mangalarga de Amparo 12/08/2023

*Calendário sujeito a alterações.



LOJA MANGALARGA

É a nossa marca! É o nosso jeito!



Visite a nossa loja, de 07 a 16 de setembro, durante a 45ª Exposição Nacional do Mangalarga, em Tatuí (SP)

Compre pelo nosso site: www.lojamangalarga.com.br

Mais informações:  (11) 98809-5371

Nos siga nas redes sociais:    @mangalarga_oficial



Vamos prosear sobre o 'Cavalo de Sela Brasileiro'?

Assista ao 'PodProsa Mangalarga',
o podcast da ABCCRM, que
conecta tradição e inovação.

 **Inscreva-se e ative as notificações:**
youtube.com/abccrm

Mais informações:
cavalomangalarga.com.br



PRODUÇÃO

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

